ANNO L. NUMERO 31 — SEGUNDA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 24 de janeiro foram nomeados:

«Ordem da Rosa.—Cavalheiro.—O bacharel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Junior, da provincia do Ceará, pelos relevantes serviços prestados ao estado, e em relação á guerra do Paraguay.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalheiro.—O capitão de mar e guerra reformado Ernesto Frederico de Werna Biistein.

Concedeu-se: ao bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia de Pernambuco.

Ao bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, a jubilação que pedio no lugar de professor da cadeira de philosophia racional e moral das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife, com o vencimento que lhe competir correspondente a mais de 35 annos de serviço effectivo no magisterio, nos termos do art. 31 § 2º do regulamento de 17 de fevereiro de 1854, e do art. 23 do regulamento de 5 de maio de 1856.

Fez-se mercê: do titulo de conselho aos desembargadores Bernardo Machado da Costa Doria, presidente da relação da Fortaleza; Tristão de Alencar Araripe, da de S. Paulo; Luiz Gonzaga de Brito Guerra, da de Ouro Preto; João Baptista Gonçalves Campos, da de Porto-Alegre; e Manoel Eliziario de Castro Menezes, do tribunal do commercio da côrte.

Da medalha de 2ª classe ao soldado do 19º batalhão de infanteria Manoel Caetano, o qual, com risco da propria vida salvou a de um marinheiro do vapor *Caxipó*, que casualmente cahira n'agua em viagem de Corumbá para a capital da provincia de Matto-Grosso.

Foi naturalisado o subdito portuguez Manoel de Magalhães Soares de Mesquita, residente nesta côrte.

— Foi expedido a 24 de janeiro o seguinte aviso ao presidente da Bahia:

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 29 de abril do anno passado, que o governo imperial julgou nullas as duas eleições para vereadores e juizes de paz, feitas na parochia de Nossa Senhora dos Humildes do municipio da Feira de Sant'Anna, uma presidida pelo 1º juiz de paz João Manoel de S. Boaventura, e a outra pelo 2º, Ignacio Alves de S. Boaventura, pelas seguintes razões:

Quanta á primeira, por não terem sido conservados quatro eleitores e tres supplentes para a organisação da mesa parochial, sob o falso fundamento de se terem mudado da parochia, visto que effectivamente nella residiam no tempo das eleições, segundo a informação da camara municipal da villa da Feira de Sant'Anna, datada de 6 de dezembro findo, dando-se conseguintemente infracção do art. 41 da lei de 19 de agosto de 1846, com referencia ao art. 5º da mesma lei. Nem póde justificar semelhante falta o facto allegado de não estarem incluidos na ultima qualificação aquelles eleitores, porquanto, como declara o aviso n. 380 de 25 de novembro de 1864, § 7º, o eleitor eliminado da qualificação não perde o direito de concorrer para a formação da mesa, uma vez que não tenha mudado de domicilio.

Quanto á segunda eleição, pela incompetencia do juiz, a qual, segundo o aviso n. 554 de 9 de dezembro de 1868, é sempre vicio substancial. Na hypothese vertente não devia o 2º juiz de paz Ignacio Alves de S. Boaventura organisar nova mesa, quando no corpo da igreja onde funccionava, presidida pelo juiz competente.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correia de Oliveira.*

Ministerio da justiça.

Por decretos de 24 de janeiro:

Foi concedida ao bacharel Alfredo Leite Ribeiro a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 7 deste mez, que nomeou o bacharel José Ricardo Pinheiro de Ulhôa Cintra para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Diamantina, na provincia de Matto-Grosso.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Manoel José Murtinho, do termo de Poconé para o de Villa Maria, ambos na provincia de Matto-Grosso.

Foi reconduzido o bacharel Porfirio Amancio Gonçalves no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santa Sé e Joazeiro, na provincia da Bahia:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Francisco Fernandes Moreira do termo de Minas, do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Barbosa de Azevedo Veiga do termo de Bragança, na provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

Do officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos do municipio da côrte, a Luiz de Azeredo Coutinho de Duque-Estrada.

Dos de tabellião de notas do mesmo municipio:

Ao bacharel João de Cerqueira Lima.

Ao bacharel João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Sobrinho.

Ao tenente-coronel Francisco Manoel da Cunha Junior.

Ao major Antonio Herculano da Costa Brito.

— Por decretos de 24 de janeiro foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Joaquim Manoel de Araujo, da comarca de Santa Cruz, na provincia do Espirito Santo, ficando sem effeito a sua nomeação anterior para a comarca da Cruz Alta na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Fernando Affonso de Mello, da comarca da Cruz Alta, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por decreto n. 5,530 de 24 de janeiro foi declarada de primeira entrancia a comarca de Santa Cruz, restaurada ultimamente na provincia do Espirito Santo; e por decreto n. 5,531, de igual data, foi marcado o vencimento annual do promotor publico da mesma comarca.

Ministerio da agricultura.

Foi nomeado por decreto imperial o amanuense Antonio Alvares Pereira Coruja Junior, para o lugar de 2.º official da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Por portaria de 31 de janeiro, foram readmittidos no quadro do pessoal effectivo da secretaria da agricultura o amanuense Francisco José dos Santos Rodrigues e o continuo dito Joaquim da Silva, que se achavam addidos á mesma secretaria.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 24 de janeiro:

Foi transferido para a 6.ª companhia do 4.º regimento de cavallaria ligeira o major graduado do 3.º da mesma arma Genuino Cesario Nunes.

Reverter á 1.ª classe do exercito o alferes aggregado á arma de infanteria Epiphanio de Araujo Caldas, visto ter sido julgado prompto na inspecção de saude, a que foi submettido nesta côrte em 9 do corrente.

Concederam-se as seguintes honras dos postos militares do exercito:

De major, ao capitão reformado do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro Antonio Muniz Tello de Sampaio, de conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 27 de outubro do anno proximo passado, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

De capitão, ao capitão do corpo policial da provincia do Pará Egydio Peres Duarte, em attenção aos serviços prestados em relação á guerra do Paraguay.

De alferes, ao 1.º cadete reformado do 15º batalhão de infanteria Rufino Porfirio, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o cabo de esquadra de voluntarios da patria Francisco José Machado, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por portarias de 19 do corrente: Foi exonerado, a seu pedido, o capitão honorario do exercito Cicero Rodrigues de Oliveira do lugar de pedagogo do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— De 21 dito: Concedeu-se licença para residir na provincia do Rio Grande do Sul ao major reformado graduado do exercito Cesar Augusto Brandão.

— De 22 dito: Foi transferido para o lugar de ajudante da fortaleza de Santa Cruz, na provincia de Santa Catharina, o ajudante da colonia militar de Santa Thereza, na mesma provincia, o capitão honorario do exercito Ludovino José Eleuterio, e para este lugar o ajudante daquella fortaleza, o tenente tambem honorario do exercito Joaquim Antonio Gomes.

— 23 dito: Foi classificado no 19º batalhão de infanteria o alferes Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes, transferido, por decreto de 17 do corrente, para esta arma, sendo da da artilheria.

— De 24 dito: Foi approvada a proposta feita pelo commando do 2.º batalhão de artilheria a pé dos 1ºs tenentes graduados João Pedro de Souza Queiroz e Pedro Ivo Velloso da Silveira, este para quartel-mestre, e aquelle para ajudante do mesmo batalhão, devendo o 2º ser transferido do 3º da mesma arma.

Ministerio da marinha.

Por decreto de 24 de janeiro foi reformado no posto de almirante, percebendo o respectivo soldo, o vice-almirante graduado barão de Araguary.

Circular.—3ª secção. N. 167.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo apparecido queixas contra o serviço de alguns pharóes, e convindo evitar a reproducção de faltas que podem trazer sérias consequencias á navegação, recommendo a V. Exc. a expedição de ordens para que a capitania do porto exerça a maior vigilancia naquelle serviço. Logo que se der qualquer occurrencia extraordinaria, deverá a capitania communica-la a esta secretaria de estado, fazendo ao mesmo tempo os necessarios annuncios nos jornaes, conforme ja foi determinado, com o fim de evitar queixas pela imprensa, e a necessidade de informações quasi sempre tardias.— Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos negocios estrangeiros.

O decreto n. 5,518 A de 31 de dezembro ultimo, concedeu ao ministerio dos negocios estrangeiros um credito extraordinario de 114:287$662, para cobrir o deficit que existe na verba do § 7º do art. 4º do exercicio de 1872 a 1873.

— O decreto n. 5,518 B de 31 do mez passado, autorisou o ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros para applicar ás despezas da verba—Extraordinarios no exterior—do exercicio de 1872 a 1873 a quantia de 8:333$478, tirada das sobras das verbas—secretaria de estado legações e consulados, e empregados em disponibilidade.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 5 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Passe portaria, prorogando por mais 6 mezes.

Adelia Paulina de Deus.—Entregue se.

Antonio da Costa Pereira.—Como requer.

Antonio Correia Maia—Informe o Sr. Dr. regedor interino do gymnasio provincial.

Arsenio Affonso Pereira Borges. — Ao Sr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada para informar, devolvendo a presente petição com as dos demais pretendentes que houver.

Bernarda Francisca das Chagas.— Entregue-se

Carpinteiro Filho & Sobrinho.—Entregue-se.

Bacharel Felix de Figueirôa Faria. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Guilhermina Francisca de Araujo Lima.—Entregue-se.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Entregue-se.

Herminio Ferreira da Silva.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Ignacio de Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo ao Dr. procurador fiscal.

João Rodrigues de Moraes Campos. — Como requer, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para tirar a patente.

José Joaquim de Oliveira.—Entregue-se.

João Felix da Silva.—Concedo 10 dias.

Juvencio Silvino Soares de Freitas.— Como requer.

José Luiz Pereira de Queiroz. — Deferido com com officio desta data á thesouraria provincial.

João José de Oliveira.—Entregue-se.

Joaquim Custodio de Oliveira.—Como requer.

João Evangelista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Leonidas Tito de Loureiro. — Informe com urgencia o Sr. Dr. 1º promotor publico da capital.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.— Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Liberato Benicio da Fonceca Lima.—Declare o supplicante a qual das serventias dos officios de justiça que se acham em concurso, prefere.

Manoel Pereira Lima.—Não podendo os menores por si contractar, declare o supplicante quem o tutor dos mesmos, prestando documento que prove o assentimento deste, na fórma da lei.

Pergentino de Miranda Pimentel.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Silvestre Rodrigues Pinto. Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

— 6 —

Francelino Dornellas Pessoa.—Informe o Sr. Dr. director da instrucção publica.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Idalina Claudina Leite Trevas.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

João dos Santos Ferreira Barros.—Junte o supplicante o certificado da repartição das obras publicas.

Justino José de Souza Campos. — Passe portaria.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

Manoel Coelho Guimarães.—Requeira ao governo imperial, visto ter sido encerrado o exercicio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

Questão religiosa.

Podemos, emfim dar conhecimento aos nossos leitores do resultado da missão Penedo junto á Santa Sé.

Pelo que abaixo transpublicamos do *Diario official* do Rio de Janeiro, a claro ver-se-ha quão bem inspirado andou o governo imperial, procurando entender-se directamente com a Santa Sé, sobre a attitude attentatoria da integridade do poder temporal, que havia assumido o episcopado brasileiro.

E tão de surpreza como entre nós se levantara a reacção clerical, melhor caminho, de feito, não havia a seguir em demanda da solução necessaria a esta questão, a mais importante que ainda pode agitar um povo.

No bem entendido enpenho de salvagardar-se a ordem, a mais imperiosa incumbencia de um governo, conseguio-se o que foi humanamente possivel.

Se a solução não é completa, como alguem suppõe, para nós, que reconhecemos, que um povo não passa de uma religião para outra sem perecer, o é, sendo como será bastante, a fazer recuar a onda reaccionaria.

Eis o artigo do *Diario official*:

« O governo imperial resolveu enviar á Roma em missão especial o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, com o fim de evitar as mais graves consequencias do conflicto suscitado pelos reverendos prelados diocesanos de Pernambuco e do Pará.

« A natureza e alcance desse conflicto achavam-se manifestos nestes documentos: Aviso de 12 de junho do anno passado, dirigido pelo Sr. ministro do imperio ao primeiro daquelles prelados, em consequencia do provimento que teve o recurso á corôa; consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado; resposta e actos subsequentes do Sr. D. Vital.

« A emergencia era tanto mais grave quanto os bispos se consideravam autorisados e animados nesse procedimento pelo chefe visivel da igreja catholica.

« Reportando-se aos referidos documentos, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros resumio o pensamento e fins daquella missão diplomatica junto á Santa Sé nas seguintes palavras, extrahidas textualmente das instrucções expedidas ao Sr. Barão do Penedo:

« Exponha V. Exc. ao cardeal secretario, e mui particularmente á sua santidade, tudo quanto aqui tem occorrido, aponte os males que hão de resultar da continuação de actos tão irregulares e illegaes, e procure obter que o papa deixe de animar os bispos na sua desobediencia e, ao contrario, lhes aconselhe toda a conformidade com os preceitos da constituição e das leis e com as regras que tem sido sempre attendidas desde os tempos mais remotos nas relações da igreja com o estado. Não se trata de uma questão individual ou de corporações, mas de uma questão de principios.

« Devo prevenir a V. Exc. de que o governo ordenou o processo do bispo de Pernambuco e, se fôr necessario, empregará outros meios legaes de que pode usar, embora sejam mais energicos, sem esperar pelo resultado da missão confiada ao zelo e ás luzes de V. Exc. Encarregando o dessa missão, não pensa elle suspender a acção das leis. E' do seu dever fazer que estas se cumpram. O que o governo quer é acautelar a occurrencia de procedimentos mais graves.

« A ordem para o processo do bispo ha de ser publicada talvez antes de se expedir este despacho.

« Tanto nas conferencias que tiver, como nas communicações que dirigir ao cardeal secretario, usará V. Exc. de uma linguagem moderada, mas firme. O governo imperial não pede favor, reclama o que é justo e não entra em transacção. »

« Dando cumprimento ás suas instrucções, e de conformidade com ellas, o enviado brasileiro dirigio ao cardeal secretario de sua santidade o *memorandum* que adiante será publicado. A resposta official dada a essa manifestação feita em nome do governo imperial, depois de numerosas conferencias, em que os factos foram assaz esclarecidos, é a que se lerá em seguida ao dito *memorandum.* »

« Esta resposta se completa pelo que consta do officio com que o Sr. Barão do Penedo deu conta do resultado da missão que lhe foi confiada, e cuja noticia o governo imperial recebeu com muita satisfação.

Diz o enviado extraordinario de sua magestade o imperador:

« Em officio de 25 de novembro ultimo tive a honra de dizer a V. Exc. que o meu *Memorandum* ia ser submettido a uma congregação de cardeaes. Tenho agora o prazer de communicar a V. Exc. a solução final da questão que me trouxe á Roma.

« E' a mais completa e satisfactoria possivel.

« Na cópia junta, sob n. 1, verá V. Exc. a nota do cardeal secretario d'estado em resposta ao meu *Memorandum*.

« Alli diz sua eminencia « que o santo padre está disposto a empregar aquelles meios que em sua alta sabedoria, e na sua paternal benevolencia para com os catholicos do Brasil, julgar apropriados para pôr termo ao deploravel conflicto. »

« Os meios a que elle allude são os seguintes:

« Por ordem do santo padre escreve o cardeal Antonelli ao Rev. bispo de Olinda uma carta official, fazendo-lhe censuras sobre o seu procedimento, e recommendando-lhe que levante os interdictos lançados sobre as igrejas da sua diocese.

« O cardeal mostrou me essa carta, e estou autorisado a dizel o a V. Exc.

« Traz logo no exordio a seguinte phrase: *gesta tua, etc., non laudantur* », e declara o pezar que causaram ao santo padre esses successos. — Que o bispo entendera mal a carta do santo padre de 29 de maio. — Que se houvesse a tempo consultado o santo padre, lhe teria poupado esse pezar. — Que alli tanto se lhe recommendava moderação e clemencia, mas que elle se havia lançado no caminho da severidade. Pelo que o santo padre lhe ordenava que restabelecesse ao antigo estado — *ad pristinum statum adducas* — a paz da igreja que se havia perturbado. »

« O internuncio apostolico, monsenhor Sanguigui, receberá essa carta com instrucções de envial-a ao Rvd. bispo de Olinda, e transmittir copia ao do Pará. Assim o pedi ao cardeal e sua excellencia m'o prometteu. Pelo que combinamos, os seus despachos ao internuncio chegarão naturalmente ao Rio de Janeiro ao mesmo tempo que este meu officio.

« No tocante ao *placet* e ao recurso á corôa, não admitti questão como V. Exc. verá, nem podia admittil-a. Demais, seria impossivel pretender que a Santa Sé reconhecesse um direito que, na phrase do cardeal, *ella só tem tolerado*. Estes principios irreconciliaveis explicam facilmente o paragrapho respectivo que V. Exc. lerá na nota do secretario de estado. »

« O Sr. internuncio já deu execução ao despacho de Roma, entregando ao Rvd. bispo de Pernambuco a carta de sua santidade. »

« Missão especial do Brasil junto á Santa Sé. — Roma, 29 de outubro de 1873. — O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador do Brasil, em missão especial junto a Santa Sé, tem a honra de apresentar a sua eminencia reverendissima monsenhor cardeal Antonelli, secretario de estado de sua santidade, o *memorandum* junto, que lhe prometteu na sua ultima conferencia.

« O abaixo assignado roga a sua eminencia reverendissima queira submetter esse documento ao alto conhecimento do santissimo padre, dispondo seu coração paternal em favor de uma decisão, qual é para desejar, nesta questão tão grave quanto inquietadora.

« O abaixo assignado aproveita esta occasião para reiterar á sua eminencia reverendissima as respeitosas seguranças de sua mais alta consideração.

« A' sua eminencia reverendissima monsenhor cardeal Antonelli. — *Barão do Penedo.* »

I

« Os successos extraordinarios recentemente occorridos no Brasil, em consequencia do grave conflicto provocado pelo Rvd. bispo de Olinda, e seguido por alguns prelados de outras dioceses, deviam necessariamente chamar a séria attenção, e a legitima interferencia do governo imperial.

« Esses deploraveis acontecimentos teem tido a maior publicidade em todo o paiz, e estão de certo no dominio da Santa Sé; pelo que não é licito duvidar que tenham affligido o chefe supremo da igreja universal.

« Teve origem este conflicto na sentença do Rvd. bispo de Olinda, que julgou interdicta uma irmandade da cidade do Recife por se não haver prestado a expellir do seu seio um dos irmãos notoriamente conhecido por maçon, no dizer do Rvd. bispo, e qualquer outro maçon que a ella pertencesse (28 de dezembro de 1872.)

« A *mesa regedora* da irmandade vio se na impossibilidade de cumprir o mandamento episcopal, em face do compromisso. Insistio o Rvd. bispo (9 de janeiro) na sua resolução; e antes que a irmandade podesse responder á comminação que lhe era intimada, impoz a toda a corporação a pena de interdicto (16 de janeiro de 1873).

« Desta sentença recorreu a irmandade para a corôa, de conformidade com as leis do imperio. E quando ouvido sobre o caso por ordem do presidente da provincia, limitou-se o Rvd. bispo a declarar *que semelhante recurso era condemnado por varias disposições da igreja*. Preferio assim deixar sua causa á revelia a dar uma prova de submissão ás leis do paiz.

« Depois de ouvir o conselho de estado houve por bem sua magestade o imperador dar provimento ao recurso. Foi esta resolução imperial communicada pelo ministro do imperio ao Rvd. bispo; e a resposta em 6 de julho foi de desobediencia formal ao imperador.

« Negou a legitimidade do *beneplacito* e do *recurso á corôa*, e reproduzindo as doutrinas subversivas anteriormente proclamadas com abuso do munus episcopal, lançou a invectiva sobre esses direitos da soberania do Brasil; declarou se em summa, em completa opposição aos poderes do estado!

« Com effeito, já n'uma pastoral de 2 de fevereiro havia elle combatido o *beneplacito*, dizendo que ninguem que se prezasse de filho obediente da igreja podia admittil-o. » Um direito soberano, consagrado por leis immemoriaes da monarchia portugueza, mantida pela constituição do imperio ha quasi meio seculo, e respeitado por todos os bispos do Brasil, foi solemnemente desacatado pelo Rvd. bispo de Olinda.

II

« Começando a sua obra de restauração religiosa, pela condamnação da maçonaria, invocou o Rvd. prelado bullas que nunca haviam tido o beneplacito no Brasil.

Sem entrar no exame dessa instituição condemnada pela igreja, é forçoso dizer que no Brasil nunca se mostrou ella hostil á religião e incursa nos motivos que determinaram a sua condemnação. E' este um facto que está na consciencia de todos que conhecem o que é no Brasil essa associação, á qual teem pertencido varões notaveis por suas virtudes e sentimentos de piedade.

« Prescindindo do abuso em postergar o beneplacito imperial, se o Rvd. bispo se houvesse limitado a exhortar os seus diocesanos a que abandonassem uma sociedade que a Santa Sé tem declarado inimiga da religião, lembrando aos fieis as penas e censuras ecclesiasticas, e até mesmo comminando-as, seria isso mera questão de consciencia, e circumscripta no dominio da crença nas prescripções da igreja.

« Mas, desde que essas penas passam a ter effeitos externos começa o conflicto entre o mandamento espiritual e a lei civil. Querer dar a essas penas semelhantes effeitos é no Brasil ir de encontro aos principios fundamentaes da constituição; taes, como entre outros, o direito de não ser perseguido por motivo de religião.

« Applicando, como fez o Rvd bispo, a pena de interdicto á irmandade inteira por não haver expellido do seu seio os maçons exhorbitou da sua jurisdicção, exigindo para uma pena meramente espiritual um effeito temporal, contrario á natureza da pena e opposto á lei civil.

« As irmandades no Brasil não são da exclusiva direcção e jurisdicção dos bispos. São instituições regidas por compromissos approvados pelo poder civil, e pelos ordinarios na parte puramente espiritual. Em tudo mais estão sob a jurisdicção do poder temporal, por meio de juizes especiaes, chamados « juizes de capellas » que velam na execução dos compromissos, quanto á administração dos bens, admissão e exclusão dos irmãos, etc., etc.

« Esta approvação conjuncta dos dous poderes dá necessariamente ás irmandades uma natureza mixta.

« O compromisso não continha a incapacidade dos maçons para a ella pertencerem; e não podia o bispo, sem acordo do poder civil, violar o compromisso essencialmente indivisivel, innovando as condições de existencia da associação, alem de causar aos seus membros detrimento e privação temporal por effeito de pena espiritual.

« Não é portanto admissivel pretender-se que o Rvd. bispo de Olinda só alterou o compromisso na parte relativa á sua jurisdicção, quando em virtude do interdicto privou os maçons do exercicio do culto. A irmandade estava na impossibilidade legal de obedecer ao mandamento episcopal, sem offender á sua constituição organica e se porventura o fizesse, o juiz de capella teria de desfaze-lo.

III

« O excesso de jurisdicção e usurpação do poder temporal legitimava, pois, o recurso á corôa por parte da irmandade interdicta.

« Não é licito discutir um direito constituido, inherente a soberania nacional, não menos antigo que o beneplacito, e nunca posto em duvida pelo episcopado brasileiro.

« Cumpre, todavia, aqui lembrar, que desde o decreto de 28 de março de 1857 não ficou senão essa prerogativa da corôa, como na antiga legislação portugueza, unicamente um meio especial contra os abusos da autoridade ecclesiastica; mas tornou-se tambem uma garantia em favor desta contra o poder civil.

« E, com effeito, esse famoso decreto veio estabelecer a reciprocidade do recurso á corôa, como remedio para excessos da autoridade temporal contra as prerogativas da igreja ou contra os direitos dos seus ministros em relação ao culto.

« Outra innovação fez ainda essa lei em favor da igreja, quando abolio o recurso á corôa contra os bispos, nos casos de suspensão *ex informata conscientia.*

« Assim, longe de ser vexame á igreja, é o recurso á corôa um novo elemento de liberdade, de paz e de harmonia, introduzido na legislação moderna do imperio para a vida tranquilla dos dous poderes.

« Neste particular é sem duvida a igreja brasileira a mais garantida pelo estado, e a que menos deve receiar de sua independencia.

IV

« Para justificar o seu procedimento pretende o Rvd. bispo apadrinhar-se com o breve de 29 de maio do corrente anno, onde julga ver-se plenamente approvado por sua santidade.

« Ostentando em favor de seus actos o apoio e animação do chefe supremo da igreja, oppõe as disposições do breve ás leis do estado. Sem hesitar e com manifesto desprezo do previo « beneplacito » deu-lhe para logo publicidade e execução.

« Não pode crer o governo imperial que semelhantes actos sejam approvados pela Santa Sé; pois está convencido de que ella não pode querer aggredir ás leis do imperio, creando e autorisando conflictos e perturbações, cujo alcance não é dado prever nem mesurar.

« Pelo contrario, essas veneraveis letras, tão sinistramente invocadas, vieram ainda mais confirmar, se é possivel, essa convicção do governo imperial, e tornar patente que a Santa Sé foi estranha a todos os actos do Rvd. bispo, sómente imputaveis ao zelo exagerado.

« Se em vez de ter pedido ao chefe da igreja um conselho *post-factum* não o tivesse anticipado, deixando-se arrastar a uma luta inopinada, não teria o Rvd. bispo lançado de chofre essas excommunhões em massa, rejeitadas pela Santa Sé nesse mesmo breve.

« O que nelle recommendava o santo padre era a moderação e a clemencia na applicação das censuras, mandando suspende-las por espaço de um anno, afim de « evitar a ruina de tantas almas e poupar ao prelado a necessidade de usar do rigor. » Este paternal preceito desapprovava claramente um procedimento tão severo, como precipitado.

« Outro tanto se deve dizer quanto ás disposições do breve relativas ás irmandades. Suppôr que o breve lhe concedera autorisação arbitraria e illimitada para dissolver e crear irmandades, como pretende o Rvd. bispo, seria o mesmo que excluir o poder temporal, de cuja sancção dependem principalmente os actos constitutivos dessas associações.

« Entendida ao pé da letra a determinação do breve, ella se tornaria absolutamente inexequivel; e não se póde admittir que a Santa Sé ordenasse aos bispos do Brasil aquillo que pelas leis do estado não podiam elles fazer. No espirito de tal determinação não foi jamais, nem podia ser eliminado o accordo e a intervenção conjuncta dos dous poderes.

« Os abusos, portanto, do Rvd. bispo não estão, no sentir do governo imperial, justificados pela Santa Sé.

V.

« Tão lamentaveis successos não se limitaram á diocese de Olinda.

« Outros prelados tomaram igualmente o caminho da illegalidade, despresando o beneplacito imperial.

« O Rvd. bispo do Pará foi, porém, mais longe; e seguindo de perto o exemplo do Rvd prelado de Olinda, lançou, como elle, interdictos sobre varias irmandades; e, como elle, negou o direito do recurso á corôa.

« Esta provocação simultanea da autoridade ecclesiastica deixa suppôr uma resistencia systematica dos direitos do estado.

« Apezar dos meios que nas leis do imperio tem o governo imperial para manter illesos esses direitos, julgou entretanto do seu dever como governo catholico, e por deferencia e respeito ao chefe supremo da igreja, mandar uma missão especial, afim de expôr á Santa Sé a gravidade de uma situação que a distancia tenha talvez desfigurado.

« Do que fica relatado são evidentes os males que resultam deste estado de cousas. Os templos fechados, o culto supprimido, o clero aterrado com suspensões *ex-informata conscientia*, e incitado por esse meio a desobedecer ao governo. O prestigio episcopal e ainda mais a autoridade da igreja a soffrer nessas lutas travadas entre os dous poderes, lutas terriveis para ambos, e que facilmente conduzem ao fanatismo e á impiedade.

« O clamor de tantas violencias traz agitada a consciencia dos catholicos, e ameaçada a paz e a ordem publica. Medidas illegaes e imprudentes já provocaram contra o prelado diocesano as manifestações deploraveis de 14 de maio, na capital de Pernambuco.

« Dirigindo-se á Santa Sé, vem o governo imperial dar mais uma prova do seu apego á religião catholica, da qual se julga ser neste momento o melhor advogado.

« Elle nada mais deseja do que o prompto restabelecimento dessa paz e bôa intelligencia que tem sempre existido nas relações da autoridade civil e ecclesiastica, hoje infelizmente perturbadas por um incidente funesto, que elle não provocou.

« Espera, pois, o governo imperial que o chefe supremo da igreja achará, na sua alta sabedoria e paternal affeição para com um imperio destinado a ser o maior representante do catholicismo na America, um meio de pôr termo a semelhantes conflictos, e impedir que se reproduzam e tomem ainda maiores proporções.

« Conhecido o verdadeiro espirito da Santa Sé nesta grave emergencia, virão as suas palavras, até hoje mal interpretadas, remover o pretexto para novos ataques ás leis do estado.

« Aconselhados pela santa sé, saberão os bispos refrear esse zelo, cujos excessos imprudentes compromettem os interesses da igreja, e podem abalar a fé.

« Por seu lado não poupará esforço o governo imperial para evitar que essas dissensões, que hoje dividem em outros paizes o gremio dos fieis, venham tambem surgir no meio de um povo essencialmente catholico, como é o do Brasil. Roma, 29 de outubro de 1873.—Barão do Penedo. »

« O abaixo assignado, cardeal secretario de estado de sua santidade, recebeu o *memorandum* que lhe foi remettido por V. Exc. com a sua prezada nota de 29 de outubro proximo passado, e, depois de ter examinado com madura attenção o conteúdo de tal documento, cumprio o dever de levar promptamente ao conhecimento do santo padre uma relação circumstanciada.

« Sua santidade, deplorando vivamente o grave conflicto originado no Brasil entre os dous poderes, ecclesiastico e civil, as causas e as circumstancias que o provocaram, e as infaustas consequencias que delle nasceram e poderão resultar, vio com satisfação que o governo imperial, em deferencia ao supremo chefe da igreja, e em prova de adhesão á religião catholica, se dirigio á Santa Sé, invocando a sua autoridade para fazer cessar o lamentado conflicto, e declarando ao mesmo tempo que quer manter entre os dous poderes a bôa harmonia, tão necessaria para a prosperidade da igreja e do estado.

« Por isso é que o santo padre, apreciando justamente o passo dado junto da Santa Sé pelo governo imperial, como igualmente os sentimentos por elle expressados, e tendo presente a resposta dada por sua santidade, em 29 de maio do corrente anno, a monsenhor o bispo de Olinda e Pernambuco, está disposto a adoptar aquelles meios que, na sua alta sabedoria e na sua paternal benevolencia para com os catholicos brasileiros, julgar opportunos, com o fim de pôr termo ao deplorado conflicto. Espera, porém, que o governo imperial concorrerá pela sua parte a remover todos os obstaculos que poderem entorpecer o prompto restabelecimento da desejada concordia e coadjuvará deste modo as benignas disposições da Santa Sé.

« O cardeal abaixo assignado, levando ao conhecimento de V. Exc. o exposto, julga superfluo fazer observações sobre quanto se disse no mencionado *memorandum* a respeito do beneplacito, a que submettem alguns governos os decretos dos concilios, as cartas apostolicas e toda outra constituição ecclesiastica, como igualmente a respeito do recurso á corôa, sendo bem conhecidos os principios que professa a Santa Sé, tanto sobre um como sobre o outro particular.

« O cardeal abaixo assignado aproveita, pois, esta opportunidade para reiterar a V. Exc. as seguranças da sua distincta consideração.

« Ao Sr. barão do Penedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial junta da Santa Sé.—*Antonelli.* »

Noticias do sul do imperio.

Pelos vapores francez *Ville de Santos*, brasileiros *Cruzeiro do Sul* e *Giquiá* e inglez *Violet*, recebemos datas: do Rio da Prata até 25, de Minas-Geraes até 29, de S. Paulo até 26 do passado, do Rio de Janeiro até 1, da Bahia até 5 e das Alagôas até 7 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official* encontramos nos jornaes o que damos acima e mais o que segue:

REPUBLICA DO PARAGUAY.

As noticias recebidas de Assumpção confirmam a da tomada do Pilar pelo chefe Caballero, e accrescentam marchar elle sobre Villeta.

O commandante da villa do Pilar, Dr. Candia, refugiou-se na ilha do Cerrito, sob a protecção da nossa bandeira.

Os rebeldes foram transportados no vapor *Tebicuary* por elles ou por outros, armado em guerra, e a esse navio juntou-se mais tarde o vapor *Assumpção*, cuja guarnição sublevou-se em favor delles e duas lanchas.

O governo, de seu lado, ordenou o recrutamento em massa de todos os homens validos da republica, ameaçou os estrangeiros tomados com armas na mão de castigo immediato, e declarou pirata qualquer embarcação que estivesse ao serviço dos rebeldes.

Dizia-se que o commandante da estação naval brasileira recusara auxiliar directamente ao governo do Sr. Jovellanos, dando-lhe transportes e a cooperação de nossos vasos de guerra, mas que faria aprisionar as embarcações rebeldes como piratas.

Caballero, na proclamação que dirigio á sua gente, jura respeitar os tratados e a situação da alliança, sem com isso destruir a opinião de ser elle apenas instrumento de poder maior e plano mais vasto.

Algumas folhas de Montevidéo esperam o ataque de Assumpção como o signal de um rompimento entre o Brasil e a Republica Argentina, e annunciam estar proximo esse ataque, pois os rebeldes iam obtendo grandes vantagens.

As noticias do Estado Oriental carecem de interesse.

Os vapores que cruzavam na costa haviam apprehendido algumas embarcações argentinas, na occasião em que tentavam forçar o bloqueio sanitario.

— As ultimas noticias recebidas na côrte dizem que as forças revolucionarias capitaneadas por Caballero contavam já 1,500 homens e tinham uma bôa bateria de canhões Krupp. Por outro lado a infanteria e artilheria que o governo tinha podido fazer marchar da Assumpção acampava no Tebiquary.

RIO DA PRATA.

Os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres recebidos em Montevidéo annunciavam recrudescimento de epidemia.

Por causa das eleições tinha havido outra vez em Chivilcoy desordem séria, em que ficaram tres mortos e outros tantos feridos. Foi preciso fazer marchar um batalhão para restabelecer o socego.

Do sul da provincia de Buenos-Ayres tinham chegado noticias positivas da desgraçada expedição do general Rivas contra os indios. Contando com esforços promettidos de Buenos-Ayres o general embrenhara-se no deserto com uns 1,000 homens para atacar e destruir os acampamentos dos selvagens apenas recebesse as tropas e cavallos com que contava. Demorando-se, porém, estes soccorros, os indios tiveram tempo de reconhecer a debilidade da columna expedicionaria e accommettendo-a em grande numero, tomaram lhe toda a cavalhada.

Privado deste elemento indispensavel naquelle genero de guerra, teve o general de emprehender a pé a retirada, continuamente hostilisado. Os indios que o perseguiam, procurando envolve-lo, já ameaçavam a povoação de Tapalqué, onde havia grande terror.

Além do cholera-morbus outra epidemia parecia reinar em Buenos-Ayres. No espaço de 9 mezes a policia tinha recolhido 304 doudos aos respectivos hospitaes, sem contar, observa uma folha, os doudos politicos que como em Chivilcoy, andavam soltos pelas ruas.

No Estado Oriental nada occorrera de importancia. Lamentando a nova revolução do Paraguay, o *Siglo* reconhece que não podia ser ella fomentada senão pela politica argentina, a cujos interesses deve servir. Entretanto a proclamação com que Caballero abrio aquella revolução, protesta não ter ella outro intuito senão derribar, a bem das liberdades patrias, um governo que as espezinha, substituindo a lei pelo arbitrio. A respeito da politica externa diz a proclamação apenas:

« Os nossos propositos são os mesmos de antes; havemos de esforçar-nos por deter os males que vexam e ameaçam o paiz, estabelecendo a ordem no interior, e cultivando relações de amizade com todas as nações, especialmente com as da alliança.»

MINAS GERAES.

— A apuração dos 59 collegios conhecidos, na eleição senatorial, dá o seguinte.

Commendador Cruz Machado	1,456
Dr. Luiz Carlos	1,259
Dr. A. Bretas	1,037
Dr. J. Penido	897

Refere o *Monitor Sul Mineiro*:

« Por não terem sido matriculados até o dia 30 de setembro proximo passado, tem jus á liberdade só no termo de Lavras, mais de 30 escravos, pertencentes a diversos individuos. Por emquanto são esses os conhecidos, mas presume-se que ainda existem muitos outros escravos que tambem não foram em tempo matriculados.»

« Era esperado na cidade de S. João d'El-Rei, em fins de dezembro passado, o misero algoz Fortunato, que alli tinha de executar um preto escravo, condemnado á morte por ter assassinado barbaramente seu senhor.»

« Na noite de 13 do corrente, em o lugar denominado Rio do Peixe, no caminho que desta cidade se dirige a Ouro Preto, e onde haviam pernoitado, fugirão tres presos, criminosos de morte, que eram levados para a capital da provincia.»

« Informam-nos que a escolta se houve com completa desidia nessa fuga, maxime o commandante, que fugindo tambem, patenteou a parte criminosa que teve nesse facto.

« Os criminosos que se evadiram são os seguintes: Luiz, preto, escravo da Christina; José Paulista e Antonio José de Souza.»

MUTILADO

S. PAULO.

Não se davam mais casos de bexiga em Amparo.

Segundo noticia a *Estrella d'Oeste*, folha que se publica no Rio Claro, o Sr. Raphael Tobias de Barros, importante cidadão d'aquella cidade, pozera á disposição da camara municipal, a quantia de 8:000$000, para soccorrer os bexiguentos indigentes.

Diz a mesma folha, que os cadaveres dos que falleceram alli, victimas da variola, e foram inhumados no campo aberto, por estarem mal cobertos de terra, foram comidos pelos cães. O delegado de policia, logo que tivera conhecimento deste facto, officiara ao presidente da camara, pedindo as providencias precisas.

Refere o *Correio Paulistano*, de 12, que se acha em construcção na Europa, o material fluctuante destinado á navegação do rio Tieté, e que até maio proximo futuro, devem chegar as machinas para a desobstrucção do mesmo rio em certos lugares.

Devia haver a 25, no theatro provisorio, uma festa litterario-musical, em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Popular.

Os Drs. Antonio Caetano de Campos e Candido Barata Ribeiro, offereceram-se a tratar gratuitamente os alumnos da escola que vai fundar a mesma sociedade, e a reger tambem gratuitamente, aquelle, um curso de physiologia humana e physiologia comparada e este o curso de hygiene.

Os associados, capitão João José Soares e commendador José Severiano Fernandes, tambem se offereceram a reger gratuitamente as aulas que lhes forem indicadas.

O artista Horacio do Souto Muniz, percorrêra as ruas de Santos, esmolando em favor da viuva e filhos do seu finado collega Eloy, actor comico que fôra sempre muito bemquisto na provincia. A subscripção attingira á somma de 1:212$000.

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« No dia 18 do corrente, deu se neste municipio um lamentavel desastre: o Sr. Guedes de Godoy, vinha com sua familia, da casa de seu sogro o Sr. João de Campos Souza, morador pelos lados da Terra Preta.

« A senhora do mesmo Sr. Godoy, vinha a cavallo com uma menina no collo. Ao frontearem um carro de bois, em lugar estreito do caminho e ainda peiorado pelos lamaçaes das ultimas chuvas, o animal espanta-se e dá com a infeliz senhora e a pequena em terra de cabeça para baixo, de sorte que mãi e filha, ambas tiveram o pescoço deslocado e morreram instantaneamente.

« Os cadaveres das victimas de tão triste successo, foram conduzidos para a cidade, onde o Sr Diogo de Salles, subdelegado de policia, fez o auto de corpo de delicto competente. »

Declara a mesma folha:

« Acha-se recolhido á cadeia desta cidade um preto escravo, das bandas de Mogy-Mirim sobre quem recahem todos os indicios de ter sido o ladrão que praticou o roubo, ha pouco por nós noticiado, e de que foi victima o Dr. A. F. de Paula Souza. Achou se lhe ainda boa quantia do dinheiro subtrahido e mais outros objectos.

« Consta que este larapio tem uma profunda sciencia do *officio*, pois narram-se furtos audaciosos e repetidos, de que foi autor.

« Como trouxesse um ferro ao pescoço, disfarçou-o tão geitosamente com uma gravata, que era quasi impossivel dar por elle. »

RIO DE JANEIRO.

— Em 24 de janeiro foi concedida a licença pedida pelo capitão de fragata barão de Taffé, para ir á côrte.

— Em 26 de janeiro declarou-se sem effeito o decreto de 7 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Bellarmino Pereira de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Monte-Alegre, na provincia do Pará, visto não ter solicitado o titulo nem entrado em exercio dentro do prazo legal.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Realisou-se domingo (25) a 10.ª conferencia, que esteve muito concorrida, como de costume. Occupou a tribuna o illustrado Sr. Dr. Luiz Correia de Azevedo, que fez muitas e judiciosas observações em sustentação de sua these—*Como da educação bem comprehendida e exercitada deprehende-se a theoria do ensino obrigatorio*. »

« Realisou-se quinta feira (29) ás 6 1/2 horas da tarde, a quarta conferencia do *curso de hygiene* pelo illustrado Sr. Dr. Antenor Augusto Ribeiro Guimarães, que tratou particularmente da questão dos pantanos desta cidade, fazendo sobresahir os inconvenientes que delles resultam para a saude publica. »

« O Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira acaba de passar por uma rude provação.

« Ante-hontem (30) jantava S. Exc. com o Sr. visconde do Rio Branco, quando foi dolorosamente sorprendido pela noticia de que um de seus filhos, Manoel Correia de Oliveira Andrade, de 15 annos incompletos, dera uma violenta queda. Correu ancioso para sua casa, em Paineiras, mas quando alli chegou, ás 6 1/2 horas da tarde, já a misera criança era cadaver.

« A morte succedera-se immediatamente á queda que o menino dera estando a brincar dentro de casa com os seus irmãos de menor idade.

« O Sr. conselheiro Pereira do Rego que com outros medicos comparecera no lugar do triste acontecimento, declarou que a morte fôra determinada por uma commoção cerebral resultante da queda.

« O menino Manoel Correia de Oliveira Andrade era alumno do 4.º anno do externato de Pedro II, e pela sua bôa indole, intelligencia e applicação merecia a amizade de seus collegas e professores.

« Seu enterro realisou-se hontem á 1 hora da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula, sendo o ferretro acompanhado por numerosos amigos do Sr. conselheiro João Alfredo, a quem damos sinceros pezames. »

— A alfandega arrecadou no mez de janeiro.. 3,716.271$774.

BAHIA

O presidente da provincia fôra á passeio a cidade de Santo Amaro, tendo voltado á capital no dia 3 a noite.

—Durante o mez de janeiro foram exportados para o Rio de Janeiro 139 escravos, que pagaram 27:890$000 de imposto de exportação.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro 706:807$105.

— A recebedoria de rendas internas.... 31:962$992.

—O correio geral 6:138$150.

— Arribou com agua aberta e por lhe ter morrido o capitão o brigue allemão *Friederick Adolphe*, que ia de Lagos para Queenstown.

— Com 72 annos de idade falleceu o vigario de Geremoabo, padre Joaquim Ignacio de Vasconcellos.

— Lemos no *Jornal*:

« No termo de Santo Antonio da Barra acaba de dar-se um facto horroroso.

« Constando ao delegado daquella villa tenente de policia, Joaquim Alvares dos Reis, que havia fallecido na fazenda Roncador a creança Thereza, filha de Benedicta, escrava de Joaquim Henrique da Silveira, por falta de amamentação, não que a escrava Benedicta se esquivasse a dar, mas porque seus senhores propositalmente a prohibiam de o fazer ter nascido a creança livre em virtude da lei de 28 de setembro de 1871 e tentavam assassina-la á fome e á cede, officiou ao vigario da freguezia pedindo o cadaver da creança.

« Com effeito, sendo-lhe este apresentado, emestado completamente mirrado, procedeu a corpo de delicto.

« Interrogada a escrava, confessou que seus senhores a obrigavam a trabalhar meia legua longe de casa com, o fim de não poder dar leite a sua filha, e que só ás escondidas podia á noite dar algum alimento á mesma creança.

« Interrogadas outras testemunhas declararam que a creança morrera de fome e cede. »

Noticias do norte do imperio.

Pelos vapores brasileiro *Ceará* e *Pirapama*, recebemos datas: do Amazonas 20, do Pará 31 de janeiro, do Maranhão 2, do Ceará 4, do Rio Grande 6, e Parahyba 7 do corrente.

AMAZONAS

Na sessão de 12 de janeiro procedeu a camara municipal de Manáos á apuração de votos para os vinte deputados provinciaes que tem de servir no biennio de 1874—1875. Já publicamos o resultado desta eleição.

— Foi apresentado ao presidente da provincia um documento assignado por 100 pessoas negociantes e habitantes do rio Madeira, que é uma homenagem rendida ao muito que tem S. Exc. feito pela prosperidade do Amazonas. Eis o texto deste documento:

« Illm. e Exm. Sr presidente da provincia Dr. Domingos Monteiro Peixoto.—Nós abaixos assignados, negociantes e habitantes neste rio Madeira, considerando a maneira vantajosa, porque V. Exc. contratou a navegação directa para a Europa, e gratos a V. Exc. por esse o por muitos outros serviços por V. Exc. feitos á esta provincia e especialmente a este rio Madeira, como sejam:

A creação de novos districtos policiaes; A abertura á navegação estrangeira; A nomeação de engenheiros para legalisar a propriedade territorial; A creação da mesa de rendas em Santo Antonio; O efficaz auxilio prestado aos trabalhos da estrada de ferro com a mudança do destacamento militar para a respectiva estação, com que ficou garantido o pessoal da empreza contra os ataques de indios bravios; A decidida protecção dada por V. Exc. ás missões estabelecidas neste rio e seus afluentes; E finalmente a promptidão com que V. Exc, acudio a população deste vale que foi atacada da terrivel epidemia da variola. Vimos trazer a presença de V. Exc. a expressão do nosso agradecimento por tão assignalados beneficios, rogando a V. Exc. que se digne aceitar tambem os protestos da maior consideração e respeito com que somos: De V. Exc. attenciosos servos. Rio Madeira, 30 de outubro da 1873. »

— No dia 12 installou-se na villa de Serpa uma escola nocturna de primeiras letras.

— Segundo cartas do rio Madeira, escreve o *Commercio do Amazonas* de 18, consta que um tal Pio Marinho e um Boliviano Nijar Rojas, com mais dous indios, tambem bolivianos, assaltaram a barraca do subdito portuguez Francisco Joaquim Martins, freguez de Antonio Cardozo, situado no rio Jumas, e amarraram ao mesmo Martins e o conduziram para o mato, sem saber-se qual o fim que teve aquelle infeliz, porque até 6 do corrente ainda não havia apparecido.

Esses malvados não satisfeitos com esse acto de selvageria roubaram um bahú de uma mulher aggregada do mesmo Martins, que temendo soffrer mais violencia retirou-se em companhia de Fortunato Vieira.

— Do balancete da camara municipal de Manáos, correspondente ao mez de dezembro, extratamos as seguintes informações:

Era o saldo em 30 de novembro	8:487$703.
Receita arrecadada em dezembro	5:861$108
	14:348$811
A deduzir	
Despeza effectuada em dezembro.	2:989$126
	11:359$685
Saldo da caixa de depositos	1:870$063
	13:229$748

PARA'

— O presidente da provincia procedia á visita e exame dos estabelecimentos publicos da capital.

— No dia 29 de janeiro fez sua viagem da experiencia o vapor *Aruan* recentemente chegado dos Estados-Unidos e de propriedade da Empreza de conducção de gado de Marajó. O *Aruan* é um magnifico *steamer* do systema dos que navegam o Mississipi e que mede 160 pés de comprimento, 26 de bocca e 7 1/2 de pontal. Desferrou de seu ancoradouro ás 10 horas da manhã, foi além do Pinheiro, e amarrou de novo no fundeadouro ás 3 horas da tarde. Durante a viagem deitou 10 1/2 milhas por hora, demonstrando na experiencia uma força effectiva de 280 cavallos dynamicos.

A bordo do *Aruan* ia a commissão nomeada pelo governo para julgar se elle está nas condições do respectivo contrato, e varias pessoas para a viagem de recreio convidadas pela directoria da empreza.

— No dia 25 de janeiro foi collocado na sala de honra do arsenal de marinha de Belém o retrato do capitão de fragata Carneiro da Rocha, inspector dessa repartição, que lhe foi offertado pela classe operaria respectiva, em signal de reconhecimento.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Deu se, no dia 18 de janeiro, no lugar denominado Jubim, districto de Monforte, em Marajó, o seguinte facto lamentavel:

« Indo João Custodio da Silva, á caça, encontra um filho de anta ou *tapir*, pega-o e o conduz para casa. N'outro dia convida a João Nepomuceno para caçarem com o tapirete a anta grande, succede, porém, que, quando já embrenhados na floresta, a espingarda do Nepomuceno, que seguia a poucos passos atraz de Custodio, prende-se em um cipó pelo cão e, disparando, vai o tiro ferir ao pobre João Custodio, que, morrendo dia depois, declara, antes, que perdôa a Nepomuceno o crime de assassinio, derivado de um fortuito acontecimento. »

MARANHÃO.

— Pelo Sr. João Francisco da Cruz, foi offerecida ao presidente da provincia a espada que era do uso do brigadeiro Falcão, afim de ser conservada no museu da sociedade Onze de Agosto.

— A luz do pharol de S. Marcos foi collocada dez palmos acima do que era.

— Falleceu no dia 30 de janeiro, o consul americano W. H. Evans.

Pela estatistica do correio geral do anno findo de 1873, vê-se que transitou em cartas registradas com valores declarados a quantia de 86:851$734.

O seu movimento foi de 5,639 malas, contendo 494,138 objectos, divididos pela maneira seguinte:

Recebeu 2 874 malas, contendo:

Correspondencia official.	42,052	
Dita particular.	217,484	
Objectos registrados.	6,007	—264,543

Remetteu 2,766 malas contendo:

Correspondencia official.	39,884	
Dita particular.	183,985	
Objectos registrados.	5,726	—229,595

A correspondencia official expedida a favor do governo, foi de 8:670$220.

PIAUHY.

Recebemos jornaes desta provincia e um numero da *Opinião Conservadora*, novo jornal que veio substituir o *Piauhy* e sustenta as idéas do partido que o seu nome indica.

Houve uma grande reunião desse partido na capital, na qual deliberou-se formar o gremio e dar outra organisação á folha orgão do mesmo partido.

O gremio ficou assim formado—Presidente, o tenente-coronel Augusto de C. Castello Branco; vice-presidente padre Mamede de Lima; secretario Dr. Polydoro Burlamaque e Dr. Firmino Licinio; thesoureiro o capitão José Felix Alves Pacheco e membros os deputados geraes e outros chefes conservadores.

A redacção da *Opinião Conservadora* compõe-se dos Srs. Drs. Polydoro, Agesilão, Manoel Osorio, Firmino, Elcidio, conego Moraes Rego, tenente-coronel Odorico Rosa e major Gentil S. Mendes.

— Já havia partido para Amarante o Dr. Francisco Parentes para fundar a colonia que contratou com o governo geral.

— Diz o *Cearense* que fôra espancado, no dia 11 de janeiro, em sua propria casa, na villa das Barras, no Piauhy, o respectivo juiz de direito bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, sendo indigitado como mandante o bacharel Simplicio Coelho de Rezende.

CEARA'

— Em 4 do corrente escreve o nosso correspondente da capital:

« No vapor *Ceará*, entrado neste porto a 26 de janeiro, chegaram os desembargadores da relação deste districto, excepto o desembargador Fernandes Vieira, que já tinha chegado.

— Hontem pelas 10 horas da manhã teve lugar o acto da installação do tribunal, sendo effectuado no edificio da assembléa provincial, em razão de offerecer maior espaço a convidados e espectadores.

Logo pela manhã todos os consulados içaram os seus pavilhões.

A' hora aprazada foi postada uma guarda de honra do 15 º batalhão de linha em frente do paço da assembléa; e logo que chegaram os Exms. presidentes da provincia e da relação, tomou este assento no topo da mesa, dando lugar ao Exm. presidente da provincia á sua direita, aos desembargadores aos lados, como lhes competia; e em seguida fez a leitura d'um discurso adaptado ao acto.

« Concluindo-o, pedio a palavra o Exm. Sr. senador Pompeu, no caracter de orador da commissão nomeada pela presidencia da provincia para promover a solemnidade daquelle acto, e tendo-a obtido pronunciou um breve discurso, no qual depois de fazer um esboço historico da hierarchia judiciaria da provincia, se congratulava por tão auspicioso acontecimento, o da installação do tribunal.

« A fortaleza deu uma salva ao principiar o acto, e as musicas do 15.º e do corpo de policia tocaram varias peças. O concurso foi numeroso, sobresahindo todo o funccionalismo publico, e observando-se o mais attencioso silencio durante o acto.

« Terminado o discurso, do Sr senador Pompeu, a commissão promotora da solemnidade dirigio-se com os desembargadores, presidente da provincia, a guarda de honra e quasi todos os convidados á cathedral, afim de assistirem o *Te-Deum* que tinha de ser celebrado em acção de graças. Nessa solemnidade officiou S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano, e orou o Rvmo. Dr. Justino Domingues da Silva, pronunciando uma bem elaborada allocução.

« Os edificios publicos e algumas casas particulares illuminaram-se á noite, sobresahindo o edificio da relação que esteve aberto até depois de 10 horas e foi visitado por crescido numero de senhoras. Uma banda de musica percorreu algumas ruas em passeiata.

« Foi assim que os habitantes d'esta capital saudaram o dia 3 de fevereiro de 1874 que incontestavelmente raiou n'um mais auspicioso horisonte para o futuro d'esta provincia, e que portanto, deve ser inscripto com caracteres indeleveis na nossa historia, pois que recordará uma data memoravel para o Ceará.

« Foram nomeados provisoriamente para exercerem os lugares de escrivães da relação os Srs. Antonio Carneiro de Souza Azevedo e Honorato Ferreira dos Santos. Concorreram onze pretendentes a esses empregos.

« A presidencia da provincia approvou as condições com que o banco do Brasil empresta a esta provincia a quantia de 200:000$, cujo emprestimo é autorisado por lei provincial. As condições são estas: 1ª 10 annos de prazo: 2ª amortisação annual de 10 0|0 do capital recebido, e 3ª juros de 8 0|0 pagos semestralmente. Representa a provincia n'essa negociação o conselheiro José Martiniano de Alencar A importancia liquida d'esse emprestimo será recolhida ao thesouro nacional.

« O retardamento do inverno tem motivado nos sertões da provincia consideraveis estragos. Durante o mez de janeiro apenas houve chuva quatro vezes n'esta cidade, e esta tão fina que o pluviometro marcava 35 millimetros, quando em janeiro de 1871 marcou 142ᵐ e em dezembro 175ᵐ!

« Do interior são desanimadoras as noticias: o gado morre de fome ás centenas, em Queixeramobim principalmente que é um dos pontos mais criadores, acha-se alli reduzido o gado a um numero que não excederá da quinta parte existente antes de principiar esta crise.

« O mesmo succede em Sobral, onde se tem observado um phenomeno assustador, que é a mudança do rumo do vento de N. a S. para de L. a O., mudança esta que que só se observou como prenuncio da grande e memoravel secca de 1792.

« Se, pois, o inverno não principiar immediatamente, o prejuizo será incalculavel, e muitos fazendeiros ficarão na extrema miseria, vendo a sua modesta fortuna irremediavelmente desapparecer na voragem de semelhante flagello.

« Na villa do Cascavel deu-se o seguinte lamentavel acontecimento.

« Pedro Caiaba, que morava com sua mulher e quatro filhos menores n'uma casa de palha contigua ao cemiterio, derrubara ha dias uma moita que perto havia. Tendo sahido no dia 21 do mez findo á uma viagem, deixara em casa toda sua pobre familia, quando ao meio dia, pouco mais ou menos, sua mulher manda o filho mais velho, de 11 annos, juntar os ramos já seccos da moita, e em seguida vai á rua. A criança tendo feito aquelle primeiro serviço, passa a deitar fogo no montão de ramos sem calcular com a distancia que mediava da fogueira á casinha, e d'esta inconsideração resultou que, o vento impellindo as chamas arremessasse as sobre a pobre cabana, que n'um momento é reduzida a uma medonha fogueira ficando n'aquelle brazeiro tres filhos d'aquelle infeliz casal completamente carbonisados!! Imagine se a dor e o desespero da desventurosa mãi quando ao chegar deparar com semelhante quadro! Ficou quasi louca.

« Na sexta-feira 30 do passado, por volta de 9 horas da noite foi assassinado Francisco Rosas por José Nogueira de Souza e Silva na rua das Flores desta cidade. O assassinado tinha vindo ha pouco de Pernambuco, onde tinha mulher e filhos, para empregar-se como machinista na via-ferrea de Baturité, e não tendo achado vaga, predispunha-se para voltar quando foi victima da perversidade de Nogueira, que é um rapaz de 15 para 16 annos, conhecido como desordeiro.

« A 21 do passado, deu se em Lavras o seguinte [illegible], que menciona o *Cearense*: [illegible] 11 horas da noite, nesta villa, Ernesto [illegible] Augusto e Cosme Francisco Banhos, achavam-se [illegible] cados á espera do padre Joaquim Ma[illegible] Silva, ao apparecer este, travaram uma [illegible] se tornou ainda mais tremenda pela escuridão da noite, resultando della sahirem Ernesto com uma horrivel facada sobre o peito direito, que se acha a expirar, Cosme Banhos com o craneo partido e, segundo o interrogatorio dos offendidos, consta ter o padre sahido gravemente ferido, desapparecendo [illegible] sem que até este momento se tenha noticia delle. O delegado procedeu a corpo de delicto e prendeu Cosme Banhos. Das averiguações feitas pela autoridade policial resulta que o facto foi motivado por negocios de honra de familia.

« A alfandega desta capital rendeu em janeiro findo 189:421$691.

« A via-ferrea de Baturité rendeu no mez findo 3:292$700, importancia de 6:311 passagens e 37$200 de transporte de mercadorias e bagagens.

« O brigue inglez *Nemosa* levou para Hamburgo: 5:100 couros salgados, 1:100 saccos com 431:385 kilos de café.

« O lugre inglez *Jerfalcon* levou para Liverpool: 4:330 saccos com café, 600 ditos com assucar, 1:250 couros salgados e 8:640 chifres de boi.

« No anno de 1873 remetteu a thesouraria de fazenda da provincia para o thesouro nacional e pagou saques desta repartição no valor de....... 1,263:757$232. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« No dia 3 do corrente succumbio na villa de Touros, victima dos graves ferimentos que recebera na noite de 24 de dezembro, o infeliz Manoel da Silva Mello, que servia o lugar de 3º supplente do respectivo subdelegado.

« Na serra de Mossoró, Francisco Carneiro da Cruz deu um tiro de clavinote sobre Vicente Ferreira, de que lhe resultou grave ferimento.

« O delegado de policia, tenente Hercules Bindahyro de Carvalho, prosegue nas mais acusadas diligencias para realisar a sua prisão.

« O valente José de Banda prosegue com o maior empenho e actividade nas diligencias contra os criminosos da comarca da Maioridade.

« Acaba de capturar ao criminoso Antonio Marques de Aquino; e tal é a nomeada de que goza com assombro dos malfeitores, que estes, segundo corre, deixaram a comarca da Maioridade e foram procurar as de Pombal e Teixeira, tendo-se dado até o caso de se haver entregado á prisão José Celestino de Souza por não poder mais subtrahir-se á acção e vigilancia daquelle agente da autoridade publica.

« Consta que na madrugada do dia 4 do corrente fôra preso Manoel Antonio Bezerra, ex-subdelegado do districto da Cruz do Espirito Santo, victima da mais negra e revoltante calumnia levantada por implacaveis inimigos. »

PARAHYBA.

— Nos termos do aviso do ministerio da justiça n. 363 de 30 de setembro de 1859, segundo caso, e de conformidade com a doutrina dos avisos de 29 de março e 7 de novembro do anno passado, foi considerado e declarado vago o lugar de promotor publico da comarca de Campina-Grande, occupado pelo bacharel Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, que é primo-irmão do respectivo juiz de direito, bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, visto dar-se incompatibilidade por suspeição entre estes dous funccionarios.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro 43:201$656.

— O resultado de todos os collegios do 2º districto para doze membros da assembléa legislativa provincial, inclusive o de Souza, que faltava, é o seguinte:

Dr. Trindade	189	votos.
Capitão Melchiades	180	»
Dr. Villar de Carvalho	178	»
Dr. Samuel Hardman	177	»
Padre Izidro	164	»
Tenente-coronel Aranha Chacon	160	»
Padre José A. da Costa Ramos	160	»
Capitão Manoel Carlos	144	»
Dr. Lourenço	141	»
Dr. Juvenal	134	»
Mendes Ribeiro	121	»
Dr. Claudiano	119	»

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Britannia*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 28 de janeiro. Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o seguinte:

INGLATERRA.

Foi celebrado no dia 23 de janeiro, com grande pompa em S. Petersburgo o casamento do duque de Edimburgo, com a filha do Czar.

O presidente do conselho o Sr. Gladstone aconselhou a rainha, a que dissolvesse o parlamento.

A rainha consentio.

Realisar-se-hão immediatamente as novas eleições.

O novo parlamento ha de reunir-se a 3 de março.

Gladstone annuncia um excesso de cinco milhões de libras, na receita.

— Uma mensagem de Disraeli á rainha, diz que o programma de Gladstone é indefinido e que a politica estrangeira é indecisa; entende tambem que se não deve entender o suffragio universal á gente dos campos.

As noticias recebidas em Inglaterra por via de Lisbôa, da guerra dos Ashantees alcançam a 27 de dezembro: sir Garnet Wolseley e todo o estado-maior tinham chegado nesse mesmo dia a Acrafut, no caminho do rio Prah. Ia tudo bem.

No dia 3 de janeiro, haviam chegado a Cape-Coast os reforços que se esperavam; as tropas desembarcaram e começaram a marcha para o interior do territorio dos Ashantees.

HOLLANDA.

Os ultimos telegrammas participam que os hollandezes tomaram finalmente o Kraton residencia do sultão do Atchin.

FRANÇA.

Correm boatos assustadores de perturbação nas relações da França com a Allemanha e a Italia. Attribuem-se as imprudencias do partido clerical francez A *Gazeta da Allemanha do Norte* formalmente o declara.

O que, porém, póde contribuir para dar á situação um caracter mais sombrio, é o receio de que em presença do resultado das eleições para o Reichstag allemão, e dos embaraços internos que prevê, o chanceller do imperio allemão, o Sr. de Bismark, não se tente a procurar um derivativo, ampliando as suas questões com Roma a todas as potencias que queiram ser as defensoras armadas da igreja.

Sob este ponto de vista a interpellação, ha tanto tempo annunciada por Mr. Du Temple na assembléa nacional, cahe mal a proposito para o gabinete francez; pois o obriga, ou a quebrar com os ultramontanos, ou a compromettter as suas relações com a Allemanha e com a Italia.

Por este motivo se empregam todos os meios em Versailles para tapar a bocca a este paladino da igreja.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* escreve o seguinte:

« Communicamos, ha alguns dias, aos nossos leitores o discurso lido pelo *governador* de Paris, o general Ladmirault ao corpo de officiaes de guarnição de Paris por occasião do Anno-Bom.

« E' preciso que este discurso, digno pendant da carta pastoral de Mr. Plantier, não passe desapercebido em Allemanha, pois que o primeiro dever que o general Ladmirault, indica ao seu corpo de officiaes, é *trabalhar cada um na sua esphera, na reorganisação do exercito para restituir á França o lugar que lhe pertence na Europa, e a preponderancia que ella deve ter.* »

« Tal é o fructo das lições que a França tem recebido. Mas aqui está como nós, os allemães, respondemos a uma tal linguagem:

« *Em quanto os francezes fallarem de preponderancia não podemos nem queremos estar em paz com este povo; não queremos soffrer nem exercer preponderancia de especie alguma.* »

— Os artigos dos jornaes allemães causaram grande sensação em França; os duques de Broglie e de Decazes na sua entrada na assembléa viram-se logo rodeados de muitos deputados que lhes pediam explicações sobre a significação destes artigos e sobre o estado das relações de França com as potencias estrangeiras.

Os ministros apressaram-se em certificar que eram excellentes essas relações.

Em vista disto o governo decidio que a interpellação Du Temple, em lugar de ser indefinidamente adiada, seria dada brevemente para ordem do dia, para servir de pretexto ao governo dar explicações que possam destruir os boatos sobre a Italia e a Allemanha, e até mesmo, modificar nestes paizes a má impressão produzida por alguns actos do governo, dos bispos ou de outros funccionarios que possam occasionar uma quebra de relações.

O governo tomou providencias contra o jornal *Opinião Nacional* em consequencia de um artigo calumniando a politica externa do governo.

— Na sessão de 20 de janeiro o duque Decazes declarou na assembléa que o governo quer rodear o papa, autoridade espiritual de respeito filial, e manter com a Italia como as circumstancias o determinam relações amigaveis. Terminou dizendo: « Queremos paz com toda a Europa. » A interpellação de Temple não foi finalmente admittida como questão previa.

— O governo prussiano tambem enviou, segundo se diz, uma nota ao governo belga, por causa da linguagem da imprensa clerical deste paiz contra a Allemanha

— A assembléa nacional de França encerrou no dia 16 de janeiro a discussão na generalidade da lei sobre os maires; 378 votos contra 216, decidiram que se passasse á discussão da lei por artigos.

A esquerda fez novas tentativas para obter o adiamento. Uma proposta do Sr. de Pressencé para que a commissão de descentralisação apresentasse no prazo de dous mezes o seu relatorio sobre a lei municipal a que se juntaria a lei dos maires.

Equivaleria esta proposta a reconsiderar novamente sobre a annullação do voto de adiamento. A maioria recusou-se a isto rejeitando, a proposta do Sr. de Pressensé por 356 votos contra 293.

Na sessão de 16 foi rejeitada uma emenda do Sr. Eymard du Vernay, pedindo que o maire como representante dos interesses municipaes fosse nomeado pelo conselho municipal, mas que o governo tivesse a faculdade de collocar junto delle um delegado do poder central.

Depois da rejeição daquella emenda a camara votou o art. 1º do projecto de lei.

Apresentou-se então uma emenda da direita, tendente a conferir ao governo a nomeação dos maires, mas com a condição de escolhe-los sobre uma lista triplice de candidatos apresentada pelo conselho municipal reforçado por um numero igual dos maiores contribuintes da communa; esta emenda foi tambem rejeitada.

Foi igualmente rejeitada por 393 votos contra 291 uma emenda do Sr. Brisson, da esquerda, que pedia que sendo nomeado o maire pelo governo, em caso de eleições fossem os presidentes das mesas designados pelos conselhos municipaes e não pelos maires para subtrahir o voto dos eleitores á pressão e vigilancia dos agentes do poder.

Foi tambem rejeitada, mas por 343 votos contra 329 (14 votos de maioria) a emenda do Sr. Ducarre para que fosse subordinado o direito do governo á nomeação dos maires, condição de serem escolhidos entre os membros dos conselhos municipaes.

Para obter esta maioria foi preciso que o duque de Broglie interviesse pessoalmente e invocasse ainda uma vez os perigos sociaes de que sempre falla, e que só consegue mostrar aquelles que estão resolvidos a acreditar tudo o que o governo diz.

Foi rejeitada por 341 votos contra 336 (5 votos de maioria) a emenda proposta pelo Sr. Feray, reivindicando as condições da emenda Ducarre para as communas, cuja população não exceda a tres mil almas.

SUISSA.

Para reprimir as desordens que tiveram lugar no Jura-bernez por occasião da installação dos curas eleitos, foi necessario enviar ás communas onde a ordem estava alterada, forças militares bastante importantes.

Falla-se de dous batalhões e de uma companhia de carabineiros. As communas tem de supportar todas as despezas desta occupação.

O conselho federal suisso respondeu a uma nova nota do Mr. Agnozy, mantendo a ruptura das relações com a Santa Sé, e mandando entregar os passaportes ao Sr. Agnozy, nuncio de sua santidade.

ITALIA.

A grave doença do cardeal Antonelli, communicada telegraphicamente, telegraphicamente é desmentida.

O cardeal soffre de um ataque de gôtta, mas o seu estado nada tem de assustador. Se elle fallecesse neste momento, seria uma perda irreparavel para o pontifice.

Apezar dos desmentidos das folhas clericaes contra a bulla publicada pela *Gazeta da Colonia*, mesmo no Vaticano, não se atrevem a pôr em duvida, senão a authenticidade do documento pelo menos o facto da existencia do documento, as modificações que introduzio nas condições da eleição pontificia, e nas complicações internacionaes que podem resultar della, se uma ou outra potencia invocando essas alterações, viessem a contestar a legalidade do poder do successor eventual de Pio IX.

Os amigos da Santa Sé para attenuarem a gravidade destas consequencias, procuram reduzir o mais possivel a importancia das modificações, introduzidas pelo papa, por sua autoridade particular, á carta da igreja. Mas antes de discutir a asserção, seria preciso haver certeza no texto official do ponto em questão. Não ha garantias de que ao lado das modificações que se confessam, não haja outras muito mais graves que se occultam.

Alguns jornaes allemães annunciam uma tentativa commum das potencias catholicas junto da Santa Sé para reservar o seu direito de intervenção na eleição pontificia.

Communicações importantes de Vienna, sem negarem que se tinha tentado um accordo neste sentido, ajuntam que a Austro Hungria se não associará a taes tentativas, pela razão bem simples de ter ja communicado a Santa Sé em termos formaes, que desejava que se não attentasse contra as regras seguidas até aqui para a eleição dos papas.

Estas reservas foram formuladas pelo gabinete de Vienna quando no Vaticano se elaborava a famosa bulla, que acaba de ser publicada, e este gabinete não quer renova-las, por isso que está certo do mão acolhimento que lhes reserva o soberano pontifice.

Por outras palavras, a Austria deixará correr a questão á revelia, ainda que tenha de ver um papa de Monaco, succeder ao papa de Roma.

SUECIA E NORUEGA.

A nova diéta do reino da Suecia devia abrir sessão no dia 19, sob a presidencia do rei Oscar.

Esta diéta, desde a reforma parlamentar, só é composta de duas camaras, em lugar das quatro ordens que antigamente a compunha.

A camara dos representantes remoçou um pouco depois das novas eleições, haverá uns 12 deputados novos; a camara alta tambem conta com alguns elementos novos.

Espera-se que esta infusão de sangue novo dará impulso mais vigoroso aos trabalhos destas assembléas, que ficavam muitas vezes a discutir questiunculas de minima importancia, despresando o lado serio da sua missão renovadora.

DINAMARCA.

A ilha de Islandia, dependencia da corôa dinamarqueza, vai finalmente gozar de uma constituição.

Esta terra situada nos confins do circulo artico, contem uma vasta superficie, mas pouco habitavel, uma população de 70 mil habitantes, vivendo da pesca, do commercio e dos trabalhos agricolas.

Os islandezes reclamavam ha muito tempo do governo dinamarquez o direito de se administrarem por si mesmos. Depois de longas peripecias, o governo dinamarquez acaba de decidir favoravelmente a pretenção, e no dia 5 de janeiro o rei assignou a constituição especial para a Islandia.

Esta lei organica é calcada sobre a constituição que rege a Dinamarca.

Assegura aos islandezes uma autonomia quasi completa.

O poder legislativo é confiado á corôa e ao Althing, representação do povo islandez.

A Islandia não contribue com parte alguma aos encargos communs da monarchia; é representada no gabinete por um ministro especial responsavel, e que pelo intermedio de um governador, exerce o poder executivo na ilha.

O Althing é dividido em duas camaras, cujos membros são em parte nomeados pelo rei, e em parte eleitos pelo povo.

A constituição começará a vigorar no 1.º de agosto.

ALLEMANHA.

Em consequencia das votações que a camara dos representantes da Prussia fez no dia 15, considera-se em Berlim a reforma sobre o casamento civil como segura. A camara depois de ter rejeitado por uma maioria de 30 votos a proposta dos membros da esquerda de excluir em principio qualquer ecclesiastico das funcções de official do registro civil, rejeitou igualmente uma proposta clerical que queria restabelecer o § 6º da proposta do governo como tinha sido primitivamente redigido.

Decidido isto, adoptou as emendas propostas pela commissão, as quaes só admittem os ecclesiasticos em caso de necessidade, e quando as autoridades civis ou communaes a que pertencer, tiverem sido ouvidas sobre esta necessidade, e sobre as pessoas a quem se ha de confiar o encargo de receber as declarações dos cidadãos

Na sessão do dia 24 foi approvado o projecto de lei do casamento civil em todos os seus pontos.

— Os estados secundarios allemães tomam a dianteira para introduzirem o casamento civil antes que os poderes legislativos do imperio o imponham á toda á Allemanha. O ministerio do Hesse declarou na camara dos deputados que vai apresentar proximamente um projecto de lei sobre este assumpto redigido sobre as bases do projecto que actualmente se discute na camara prussiana.

— Deu-se um incidente bastante curioso na camara dos deputados da Prussia, por occasião de uma interpellação de um membro do centro relativa a um professor que tinha servido de agente eleitoral aos catholicos. O ministro o Sr. Falk respondeu triumphantemente, sob os applausos da camara, as insinuações do autor da interpellação.

Um dos chefes do partido do Sr. Mallinkradt, veio em defeza, e declarou que ultramontano e catholico, era o mesmo, e que no seu entender os catholicos são tão bons patriotas como o principe chanceller. Sendo interrompido por signaes de desapprovação da camara, o orador atirou com estas palavras ao bancos dos liberaes: « Assisti« ram á conferencia entre o Sr de Bismark e o « general Govone, em que se tratara da cessão da margem esquerda do Rheno ?

Quando se conseguio apasiguar a tempestade levantada por esta apostrophe, o principe de Bismark tomou a palavra e em um discurso vehemente e breve, declarou que a allegação do deputado clerical era uma mentira descarada; que nunca, em occasião alguma, tinha alludido á mais pequena cessão de territorio allemão, ainda que fosse de uma aldeia, ou de um simples campo de trevo allemão:

« Esta mentira, accrescentou o principe com « um accento nervoso, não tem outro fim senão « denegrir a minha pessoa.»

O Sr. Mallinkradt quiz justificar-se desta accusação referindo-se ao livro do general La Marmora, que, segundo elle, não foi contradicto e recambiou as arguições do principe ao general italiano.

O Sr. de Bismark, tomando novamente a palavra, diz que na Italia se estava preparando uma lei penal para os escriptos do genero desse de que o general La Marmora se tornou culpado, e que se elle principe de Bismark quizesse escrever um livro sobre o general, poderia fornecer outras revelações mais importantes do que as que contém o seu livro.

« Se eu devesse refutar tudo o que os meus inimigos escrevem contra mim, disse o principe, toda a minha vida não seria sufficiente; ufano-me em ser o homem mais odiado de toda a Europa. »

O incidente, entretanto, não teve outras consequencias.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte*, declara em artigo officioso, que o general Marmora, na sua publicação, havia alterado completamente o sentido do despacho Goyon.

— As actuaes eleições alteraram profundamente a situação da Baviera, em vista das suas relações com o imperio; além disso, poderão reagir sobre a politica interior deste paiz

Sabe-se que na côrte e na camara alta, a causa nacional não é objecto de mui grandes sympathias; as reformas liberaes, sobretudo as que provém do poder central e do parlamento do imperio, não encontram nestas regiões, senão uma opposição tenaz, ou uma submissão forçada.

A posição do ministerio bavaro, apezar da brandura de que tem dado provas, parece seriamente compromettida.

Até certo ponto, soffre as consequencias das suas hesitações e da sua politica de dupla face, que permittio ao clericalismo bavaro, levantar-se da prostação em que o haviam lançado os ultimos acontecimentos de 1871.

A camara dos deputados da Baviera, acaba de adoptar a proposta do Sr. Voelk, a favor da manutenção da instituição do jury, no novo codigo do processo crime, de que o conselho federal e o parlamento allemão devem cedo occupar-se.

Sabe-se que os estados do sul, ligam grande apreço a conservação desta instituição, que funcciona naquelle paiz, ha tanto tempo, e que nunca levantou objeções serias. A chancellaria, porém, do imperio, prefere a organisação dos seus tribunaes sem jury, e resta ver se nasce a opposição no seio do conselho federal, será bastante forte para obrigar o governo allemão, a modificar o seu projecto de codigo.

A abolição do jury, especialmente nas questões de imprensa, seria para muitos estados do imperio, um motivo bastante vivo, contra as novas instituições.

O arcebispo Ledochwskski, recusou-se a deferir a citação do juiz de instrucção do tribunal ecclesiastico; e communicou a este tribunal, a intenção em que está de se não apresentar durante o processo que lhe é intentado.

O prelado deseja impellir o governo a recorrer, a violencias pessoaes e a prisão.

O prelado motivou a sua recusa, por uma carta dirigida ao tribunal de Posen, declarando positivamente que não reconhecia a competencia do juiz de instrucção e do tribunal ecclesiastico, em materia de assumptos religiosos.

O emprego dos meios de coacção não o fazio sahir da sua abstenção, nem mudar de accordo; —que tem praticado aberta e lealmente;—que a posição defensiva que elle tomou, em face das leis ecclesiasticas se acha explicada e definida em todas as suas correspondencias com as autoridades civis.

Estas declarações são cathegoricas, e timbram, pela clareza das posições que definem, mas, de certo não conseguirão fazer parar o processo que seguirá seus trasmites.

AUSTRO HUNGRIA

O governo, no dia 21 apresentou ao reichsrath, um projecto de lei, abolindo a concordata ecclesiastica, e reformando as relações das differentes igrejas com o estado.

Effectuaram se as eleições complementares do reino da Bohemia, ao parlamento cisleithanes para a substituição dos deputados Schegues, que depois da sua eleição tinham recusado, em forma de protesto, tomar assento na camara, e tinham sido declarados destituidos do seu mandado.

Os *velhos Tcheques*, isto é, o partido feudal e clerical, tinham lançado a luva ao partido dos *rapazes*, que professam idéas liberaes, e que julgam mais util ao seu paiz, ser este representado no parlamento, do que continuar a politica de abstenção.

Os *rapazes*, forçados nos seus ultimos intrincheramentos, tinham acceitado a luta, mas, em má occasião; todos os seus candidatos, foram derrotados, a excepção do Sr. Szladkowski, chefe do partido.

Esta victoria embriaga os retrogrados, mas, entretanto a Bohemia continuará a ser governada por leis e instituições que não tem sido discutidas, e votadas, com o concurso dos seus representantes constitucionaes.

RUSSIA

O conselho do imperio russo já terminou o exame da lei relativa á introducção do serviço militar universal e obrigatorio em todas as provincias da Russia.

Esta lei devia estar em vigor no 1º de janeiro do kalendario russo, isto é, a 13 de janeiro, segundo o nosso kalendario. Terá a nobreza os seus direitos de isenção, abole a organisação excepcional dos cossacos, e destina ao serviço militar regular até mesmo as tribus nomadas.

E' uma completa revolução que tem para a Europa muito mais importancia, ainda, que a abolição da escravidão. As forças que uma tal organisação applicada a uma população de 80 milhões de habitantes póde pôr á disposição do governo, [illegible] serão sem duvida estar mobilisadas daqui a algum tempo, porque taes reformas, para serem realisadas absorveria não só recursos financeiros de que a Russia não poderia dispor sem enormes sacrificios, mas que de certo nas actuaes circumstancias ella poderia empregar com mais utilidade.

HESPANHA

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A politica em Madrid continúa boliçosa. As opiniões divergem e não é raro no mesmo lugar e á mesma hora desencontrarem-se as versões. Se nos frequentes conselhos de ministros se tem, ou não tratado da nomeação de governadores, se estes governadores pertencem a este ou áquelle partido, se Martos ou Sagasta teem especiaes candidatos, eis o assumpto principal de que se occupa a imprensa e de que fallam todos. O que é certo, o posso affiançar-lhes, é que a gravidade das circumstancias não teem diminuido; antes pelo contrario, o paiz está cada vez n'um estado mais desanimador. A dominação do federalismo, a anarchia imperando nas regiões officiaes, a propaganda demagogica, espalhando o panico em quasi todas as provincias; a guerra civil assolando os campos, levando para toda a parte o incendio, o saque, o exterminio e a morte; são as principaes causas da perturbação existente, que exige para ser combatida, uma politica energica que não tenha em vista as conveniencias deste ou daquelle partido, ou facção; mas sim os interesses do paiz propriamente dito. Quando do Castellar, o verdadeiro creador do partido republicano, e seu incansavel tribuno, que nunca se deixou dominar,

MUTILADO

nem mercadej[illegible] verdadeiramente [illegible] não poderá com o seu prestigio, governar os proprios republicanos, o que faz o actual governo ?...

« O paiz continuará na anarchia, que presentemente é systema, a perturbação continuará e com ella todas as calamidades que arrastarão a Hespanha ao abysmo.

« Já está a crise annunciada entre os ministros; e apezar das honrosas manifestações de confiança, que teem apparecido, creio bem que espontaneamente, continuará a duvida e a incerteza a serem os inimigos do governo actual. Não é com manifestações vãs que se dirige uma republica ; mas sim com um proceder energico, com muita fé nos principios, com muita prudencia, e sobretudo grandissima imparcialidade na direcção dos negocios publicos.

« Falla-se na entrada dos Srs. Castellar, Carvajal e Maisonnare, asseverando-se nos principaes circulos, que, para esta modificação realisar-se, é apenas preciso vencer certos escrupulos de Castellar.

« Falla-se tambem que a actual situação vai ser apoiada por parte de homens que ao principio lhe eram adversos. Assim, os federaes mais honrados terão comprehendido o que lhes disse Roque Barcia no manifesto.

« Portugalete, o ponto mais fortificado e mais importante em relação ao porto de Bilbáo, parece que já foi tomado pelos carlistas. Assim os carlistas estão, em breve senhores daquella praça, e o exercito do norte ficará seriamente compromettido e entalado, sem de modo algum poder desenvolver-se, a não ser por uma empreza arriscadissima. O que lhe valerá serão os reforços ultimamente recebidos. Moriones continúa concentrando em Miranda. Os officiaes deste exercito, ao saberem que iam ser incorporados nelle os dous batalhões de Mendigorria e Iberia, manifestaram respeitosamente o seu descontentamento e a disposição em que estavam de entregar as suas espadas. O general deu ordem para os officiaes, sargentos e cabos, ficarem em Pamorbo, continuando a marcha as praças não graduadas, que foram distribuidas pelos diversos corpos.

« A proposito contarei uma peripecia triste. Um 2º sargento de um dos batalhões de caçadores, matou á traição um alferes que o tinha prendido por faltas commettidas. Moriones reunio todas as tropas que estavam em Miranda, e mandou-o fusilar, desfilando em frente do cadaver do assassino.

« Santander está fortemente ameaçado de ser tomada pelos carlistas. Calcula-se em 8:000 os carlistas que, capitaneados por Velasco, cercam aquella cidade, chegando já as suas avançadas ao lugar de Artilléro, na propria bahia, d'onde intimaram esta praça a render-se. Os carlistas cortaram a via-ferrea, o que constitue um verdadeiro desastre para Santander, que absorvia actualmente o commercio de San Sebastian e Bilbáo, havendo dias de receber 25 comboys cheios de farinha de trigo. Este movimento dos carlistas é feito de combinação com a marcha de Nararrete e Zaratiegus, para a provincia de Burgos, onde a guerra civil está por organisar, marcha que é disputada pelas tropas do governo.

« Os carlistas ensaiam-se fortemente para uma expedição a Madrid na proxima primavera e para esse feito d'armas arrojadissimo pedem com muita instancia artilheria ; mas esta de certo lhes falta, pelo menos por algum tempo, pois em Londres foram apprehendidas, na occasião de embarque, em numero consideravel, peças de Amstrong, compradas pelo centro carlista. Tinham custado a somma de 11:000 libras esterlinas, das quaes a maior parte foram dadas pelo duque de Norfolle, e pelo partido catholico de Inglaterra.

« O general Lopez Dominguez, antes de entrar na praça de Cartagena fez uma proclamação em que, *tendo em consideração a defeza feita pela praça 22*, concede indulto aos que entregaram as armas. Vio-se o governo obrigado a encerrar nas prisões de S. Francisco, varios officiaes prisioneiros mais exaltados, sendo reformados os cordatos que tiverem direitos á reforma e mandados para a disponibilidade os que não estiverem neste caso A opinião cada vez mais excitada pede em altos brados o castigo dos autores de tantos desastres.

« Contreras e a gente que com elle embarcaram na fragata *Numancia*, logo que desembarcaram em Oran, (Africa franceza) foram encerrados nos fortes, sendo 5.0 conduzidos para Argel.

« Os vasos de guerra *Victoria, Carmen* e a *Numancia* já foram entregues ao governo hespanhol e sahiram de Oran no dia 18, commandados pelo almirante Chicarro.

« O tribunal de Cartagena mandou entregar as mercadorias tomadas pelos insurgentes e encontradas na praça. Pertenciam aos vapores *Darro, Bilbáo Extremadura e Victoria*.

« Os generaes Hidalgo, Ripoll, Patino e Arim foram postos em liberdade, e mandados para Santa Cruz de Tenerife, Mahon, Toledo e Vinaroz.

« O exercito do centro começou as operações contra os carlistas na provincia de Valencia, com o auxilio das tropas que foram do cerco de Cartagena.

« Foi nomeado Sanchez Brégoa capitão general da Galiza.

« Por um decreto são submettidos á justiça militar, os autores dos attentados contra os caminhos de ferro.

« Foram fechados, por ordem da autoridade, os tres circulos affonsinos de Madrid.

« Os jornaes de Madrid, publicam uma longa carta de Roque Barcia aconselhando os republicanos a renunciarem momentaneamente o federalismo, e a apoiar o governo que pacificar a Hespanha e vencer o carlismo ; porque é o unico meio de impedir o regresso de D. Affonso.

« Um dos ultimos telegrammas de Madrid, diz que o ministro da fazenda assignou com Elbogen um contrato renovando o existente com o banco de Paris, em vista dos projectos do ministerio relativos á creação d'um grande banco nacional, que tenha por base a fusão do banco de Hespanha com os bancos das provincias, e cujas notas circularão em toda a Hespanha, mas sem curso forçado; reorganisação do systema das notas hypothecarias ; operação sobre os tabacos das Philippinas e rendimento de sello.

« E accrescenta que com estes projectos espera o governo fazer face ás despezas da guerra, pagar os coupons e amortisar a divida fluctuante.

« Foi approvado pelo conselho de ministros o manifesto ás potencias. »

PORTUGAL.

O parlamento portuguez continuava a funccionar regularmente, tendo sido approvados na camara dos deputados, os projectos, um alterando o modo da avaliação da propriedade para o pagamento do imposto de registro por titulo oneroso, e outro relativo á organisação das repartições de fazenda.

Proseguia nessa camara a discussão do projecto sobre a creação de novas comarcas e reformando a organisação judicial dos julgados.

— Falleceram o general visconde de Leceia (Celestino Soares), o visconde da Graça (George Croft) sogro do visconde de Porto Corvo, o general e academico Francisco Evaristo Leoni, autor do *Genio da Lingua Portugueza*, o general e ministro de estado honorario Belchior José Garcez, e Sr. D. Carlos Mascarenhas, sobrinho do marquez de Fronteira.

— Em 28 escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Eis o relatorio da gerencia do banco de Guimarães. Eis os principaes pontos : O movimento da caixa foi de 3,008:110$122. No ultimo emprestimo nacional o banco subscreveu com 300 contos de réis nominaes. As lettras em gyro foram de importancia superior a 900 contos de réis; e os depositarios, a prazo e á ordem excederam a somma de 800 contos A gerencia ficou autorisada a comprar o terreno para a construcção de um edificio apropriado ao estabelecimento bancario.

« Não posso deixar de lhe dar uma ligeira idéa dos principaes melhoramentos que a commissão encarregada de elaborar o plano geral dos melhoramentos nas margens do Tejo, propõe no seu projecto que em breve vai ser discutido na junta consultiva de obras publicas. » Eis as obras mais importantes á margem norte do Tejo desde a estação do caminho de ferro do norte até Belém :

« Em frente da muralha do Aterro duas grandes dockas devem occupar a extensão de 1,300 metros proximamente, que medeia entre o mercado da Ribeira Nova e arrocha do Conde de Obidos.

« A linha de cáes ou de muralha até a torre de Belém, segue em curvas successivas, reintrantes e salientes, conquistando ao Tejo um espaço de terreno que permittirá a construcção de algumas edificações urbanas entre a rocha do Conde de Obidos e o edificio da Cordoaria á junqueira.

« Desde a estação do caminho de ferro até Belém, projecta a commissão estabelecer algumas pequenas dockas dispostas pela forma seguinte : uma docka em frente do arsenal do exercito, outra em frente do Ver-o-Peso, outra em frente do Terreiro do Paço, tomando toda a sua largura, e outra no arsenal de marinha.

« Seguem-se-lhes, defronte do Aterro as duas grandes dockas que occuparão um espaço de 280,000 metros quadrados, approximamente, podendo conter cerca de 400 a 500 navios, e tendo uma dessas dockas lugares para construcção e querenagem de navios.

« Proximo ao rio de Alcantara haverá uma outra docka, e na margem deste lado do Tejo projecta mais a commissão uma outra, que deverá ficar em frente do convento dos Jeronymos e um canal por detraz da torre de Belém.

« Do outro lado do Tejo projectam-se ainda mais duas dockas, uma no lazareto e outra no portinho da Arrabida.

« Entre o Jardim do Tabaco e á alfandega grande haverá algumas pontes de descarga.

« A limpeza da cidade, projecta a commissão que se faça por dous grandes tubos collectores, que partindo do norte pela parte central de Lisboa recebam os despejos dos cannos parciaes conduzindo, um ao Poço do Bispo e o outro, á ponte de Algés, afim de ahi serem preparadas as materias fecaes para serem aproveitadas para a agricultura.

« A commissão tambem projectou uma communicação subterranea entre o largo do Pelourinho e a embocadura da travessa do Cotovello, no largo do Corpo Santo, bem como algumas passagens para facilitar o accesso aos pontos mais altos na linha de Lisboa a Belém.

« No terreno que se conquistar ao Tejo em frente do caes do Sodré e proximo á Ribeira Nova, projecta a commissão construir uma nova alfandega, construcção que orçou em 3:000 contos de réis, destinando o edificio da alfandega actual para nelle se estabelecer a estação dos caminhos de ferro de norte e leste, calculando que a companhia deverá pagar ao governo de juro e amortisação da importancia necessaria para a nova applicação daquelle edificio a quantia annual de 43:590$000, por espaço de 30 annos.

« A despeza para a execução do grandioso projecto da commissão, é por ella calculada em 8,200 contos de réis.»

« Na camara dos deputados, o presidente deu conta, na sessão de 20 do corrente, que el-rei recebera com a sua usual benevolencia a deputação da camara que lhe tinha apresentado a resposta ao discurso da corôa. Em seguida teve terceira leitura a proposta do Sr. Francisco Mendes para a reforma da carta constitucional, sendo rejeitada por muitos votos. Effectivamente na época actual não parece opportuna a reforma, mesmo porque Portugal não soffre nem por falta de liberdade, nem por alguma outra cousa das que exigiriam providencias immediatas.

Entrou em discussão o projecto que tem por fim a extincção da engenheria districtal. Fallaram sobre a generalidade varios deputados e pecialistas no assumpto, passando a discussão para a sessão immediata.

Foi dada para ordem do dia, de 27 do corrente, o projecto ácerca da creação das novas comarcas. O parecer da commissão de legislação já foi distribuido, e é favoravel ao governo, que faz aquella proposta. Espera-se entretanto grande tormenta da opposição.

« Chegaram os navios : á Lisboa—*S. Manoel II*, de Pernambuco ; ao Porto - *Humildade*, do Maranhão.

« Sahiram os navios : de Lisboa—a 22, *Lisbonense*, para o Pará ; a 25 *Adelaide* idem ; a 27 *Linda Palmeira* idem.

« Estão á carga ; em Lisboa—barca *Lisboa*, para Pernambuco ; no Porto - patacho *Lidador*, idem. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Secretaria do governo. — Por decreto de 24 de janeiro foi nomeado o Sr. bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha secretario do governo da provincia de Pernambuco.

Juizo de orphãos.—Por decreto de 24 de janeiro fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de 2º escrivão de orphãos da comarca do Recife, ao capitão bacharel Manoel do Nascimento Pontes, lugar que era exercido provisoriamente pelo Sr. capitão Hyppolito Silva.

Qualificação da guarda nacional. —O ministerio da justiça, em 19 de janeiro, dirigio a seguinte circular ás presidencias de provincia :

« Illm. e Exm. Sr.—Manda S. M. o Imperador que V. Exc., logo que esteja concluida a nova qualificação, a que se mandou proceder, da força activa e de reserva da guarda nacional, proponha a divisão que mais convier dos districtos do commando superior dessa provincia, afim de que o governo imperial dê cumprimento ao prescripto no art. 1º, § 8º da lei n. 2,395 de 10 de setembro do anno findo. Attentas as disposições do art. 1º, §§ 6º e 8º da citada lei, que limitaram a 40 annos a idade exigida para a qualificação no serviço activo, e prohibiram crear-se mais de um batalhão nos municipios em que se não organisarem mais de oito companhias com a força de 100 praças para as de cavallaria e de 150 para as de infanteria, consideravelmente reduzida tem de ficar a força activa da guarda nacional, e portanto a que constitue os commandos superiores existentes. Isto posto, convém que os districtos dos commandos superiores da guarda nacional sejam ampliados e comprehendam o territorio de dous ou mais municipios, ou pelo menos o de uma comarca, conforme o numero de batalhões e a força de que vierem a ficar compostos, salva a conveniencia de se evitar as grandes distancias e a difficuldade das communicações. Para que seja devidamente apreciada a proposta que V. Exc. tiver de apresentar, informará V. Exc., na occasião em que dirigi-la ao governo imperial, sobre a extensão dos districtos dos commandos superiores actuaes, ácerca dos batalhões, secções de batalhão, corpos, esquadrões ou companhias avulsas, de que são compostos, com a indicação do numero dos officiaes e dos guardas alistados na recente qualificação. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

Gratificação aos chefes de policia interinos. —Por aviso de 23 de janeiro, o ministerio da justiça declarou o seguinte á presidencia de Santa Catharina :

« Illm. e Exm. Sr. —Com officio de 17 de outubro ultimo o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia submetteu á approvação do governo imperial o acto pelo qual mandou abonar, á vista do decreto n. 4,906 de 20 de março de 1872, ao bacharel Sergio Lopes Falcão os vencimentos do lugar de chefe de policia que interinamente exerceu. Em resposta ao dito officio, declaro a V. Exc., para o fazer constar ao referido inspector, que não sendo o bacharel Sergio Lopes Falcão chefe de policia effectivo, não se acha comprehendido na hypothese prevista no art. 1º do citado decreto, embora não seja magistrado, competindo-lhe, apenas, as gratificações devidas ao juiz de direito que serve o cargo de chefe de policia, de conformidade com os decretos n. 1,995 e 2,531 de 14 de outubro de 1857 e 18 de fevereiro de 1860, a que se refere o aviso de 13 de setembro do anno passado. Convém, pois, que o mencionado bacharel restitúa o que indevidamente lhe foi abonado. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

O serviço da junta de qualificação prefere ao do jury.—O ministerio do imperio dirigio ao da justiça, em 28 de janeiro o seguinte aviso :

« Illm. e Exm Sr.—Tendo-me representado o juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Santissimo Sacramento, que o cidadão José Theodoro de Brito, eleito secretario da mesma junta, está servindo na actual sessão do jury, rogo a V. Exc. haja de providenciar como julgar conveniente para que seja o dito cidadão dispensado do exercicio destas ultimas funcções, visto que, segundo a disposição do aviso n. 82 de 23 de julho de 1850, o serviço da junta de qualificação deve sempre preferir ao do jury. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira*. »

Forças navaes.—Seguio no dia 1º do corrente para Montevidéo a corveta *Nictheroy* com o chefe de esquadra barão da Laguna, commandante em chefe das nossas forças navaes no Rio da Prata.

Devem seguir tambem em breves dias os encouraçados *Brasil, Mariz e Barros, Bahia* e *Magé* a incorporar-se ao *Ypiranga, Ivahy* e *Braconot*, que já se acham nas aguas do Prata.

O capitão de mar e guerra Silveira da Motta passará a commandar a corveta *Nictheroy*, e o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soydo assumirá o lugar de chefe de estado maior.

Reorganisação das escolas do exercito.—O Sr. ministro da guerra acaba de dotar a classe que habilmente dirige com mais um importante melhoramento : a reforma do regulamento das escolas do exercito. A necessidade de preencher as lacunas e deficiencias do antigo regulamento de 28 de abril de 1863 era de ha muito reconhecida ; mas não podia ser satisfeita, pois era por demais restricta a faculdade conferida pelo art. 298 daquelle regulamento.

O art. 3.º § 3.º da lei n. 2,361 de 24 de maio de 1873 deu felizmente mais ampla autorisação e permittio modificar-se [illegible] competentes [illegible] Isto [illegible] foi proficientemente levado a effeito pelo Sr. ministro da guerra no regulamento que acaba de expedir. A [illegible] e offerecer algumas informações ao que ultimamente dissemos sobre este assumpto.

A escola central é transferida para o ministerio do imperio, sendo a instrucção militar prestada ás praças do exercito nos depositos de instrucção, nas escolas regimentaes, na escola preparatoria, e na escola militar.

São os depositos de instrucção destinados a formar officiaes inferiores com os conhecimentos indispensaveis para o serviço dos corpos do exercito; na côrte são directamente subordinados ao ministro da guerra, á excepção da escola do batalhão de engenheiros, que fica dependente do commando da escola militar, e nas provincias ficam sujeitos aos commandantes das armas ou ás autoridades que suas vezes fizerem.

Consiste a instrucção theorica em leitura, calligraphia, doutrina christã, as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, tanto ordinarias como decimaes, metrologia, desenho linear, as principaes disposições da legislação penal militar, e os deveres do soldado, cabo de esquadra, furriel e sargento, em todas as circumstancias do serviço de paz e de guerra.

Para cada uma das armas, a instrucção pratica respectiva será regulada por programmas approvados pelo governo.

A escola preparatoria é annexa á militar e tem por fim o ensino das doutrinas preparatorias exigidas para os cursos militares, e a instrucção pratica elementar das differentes armas, tendo internato em condições analogas ao dos alumnos da escola militar.

O curso theorico é profundo em tres annos, e comprehende as seguintes materias : grammatica nacional, lingua vernacula, geographia, francez, inglez, historia, arithmetica algebra, geometria e trigonometria plana, desenho linear e geometria pratica ; não sendo a frequencia nesta escola obrigatoria para os individuos que aspirem á matricula no curso superior, comtanto, porém, que nessas materias se mostrem habilitados pela inspectoria geral de instrucção publica, ou pelos concursos de que trata o decreto n. 5,429 de 2 de outubro de 1873, ou se apresentarem carta de bacharel pelo collegio de Pedro II.

Será prestada aos alumnos desta escola a necessaria instrucção pratica das differentes armas, do exercito, comprehendendo tambem o ensino de gymnastia, natação e esgrima ; de modo, que no fim dos tres annos do curso fiquem elles habilitados a exercer nos corpos de infanteria e cavallaria as funcções de subalterno, e nos de artilheria os de official-inferior.

Na escola militar fica exclusivamente concentrada a instrucção theorica e pratica, necessaria aos officiaes e praças do exercito que, depois de habilitados nas doutrinas da escola preparatoria, se propuzerem a adquirir os conhecimentos especiaes ás tres armas do exercito e aos corpos de estado-maior de 1ª classe e de engenheiros. As doutrinas que constituem o ensino theorico desta escola são distribuidos por cinco annos, constituindo quatro cursos differentes que constarão de :

1º e 2º anno, para infanteria e cavallaria.
1º, 2º e 3º anno, para artilheria.
1º, 2º, 3º e 4º, para estado-maior de 1ª classe.
1º, 2º, 3º, 4º e 5º para engenheiros.

A instrucção pratica que deverá acompanhar tanto quanto seja a theoria, é regulada por programmas especiaes, servindo de base para sua distribuição a arma ou corpo a que pertencer ou se destinar o alumno, de modo que a instrucção respectiva, sendo gradual e successiva, se complete dentro do prazo dos respectivos cursos. A parte superior comprehenderá : parte das observações astronomicas na escola e no observatorio astronomico, geodesicas e topographicas, reconhecimentos militares exercicios dos trabalhos de guerra e de construcções militares, serviço de fronteiras, conhecimento technologico das principaes ferramentas, machinismos e instrumentos em uso na arte militar, e manipulações pyrotechnicas e curso pratico de artilheria.

O ensino pratico versará sobre a instrucção militar para todos os alumnos, além da especial ás armas a que forem destinados os mesmos alumnos ; instrucção complementar para os officiaes e praças que dos corpos forem mandados praticar na escola.

Além da boa organisação das diversas escolas e conveniente distribuição das materias, algumas outras providencias importantes foram adoptadas, como sejam : creação de um quadro extranumerario para os empregados no magisterio que forem militares ; idéa que não é nova, já adoptada pelo general Jeronymo F. Coelho, de saudosa memoria, e tem por fim não prejudicar nas promoções aos outros officiaes que prestam serviços não menos importantes sem as vantajosas remunerações e distincções do magisterio, aposentadoria, titulo de conselho, etc

Não se esqueceu o Sr. ministro da guerra de uma providencia ha muito reclamada : não conceder demissão ou baixa do serviço ás praças do exercito que tiverem frequentado a escola, sem que, segundo a legislação em vigor, tenham pelo menos seis annos de serviço effectivo em qualquer corpo do exercito ou commissão militar, salvo se indemnisarem os cofres publicos de toda a despeza feita com o tratamento e vestuario durante o tempo do internato, medida que tende a diminuir o numero dos que procuram a escola com o firme proposito de habilitarem-se por modico preço para a matricula nas diversas faculdades do imperio, depois de obtida a baixa.

Comprehende o regulamento muitas outras providencias que demonstram a attenção e criterio com que procurou o Sr. ministro da guerra fazer uso da autorisação que lhe concedeu o poder legislativo.

Processo Visgueiro.—O Sr. conselheiro promotor da justiça, requereu a pronuncia do réo desembargador Pontes Visgueiro, no art. 192 do codigo penal (homicidio) e o processo com este despacho deve ir concluso ao Sr. conselheiro relator, que provavelmente o apresentará em mesa na sessão do supremo tribunal de justiça, a 4 de fevereiro, para sorteio dos tres juizes que tem de pronunciar ou despronunciar o referido réo.

Matricula de gado cavallar. —Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, em vista da exposição do inspector da thesouraria provincial, foi prorogado por mais 3 mezes, a contar da data da communicação em cada municipio, o prazo marcado pelo regulamento de 9 de setembro do anno passado, para o encerramento da matricula do gado cavallar, creada pela lei provincial n. 1,115 de 17 de junho do mesmo anno.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi prorogado por 45 dias improrogaveis o prazo legal para poderem tirar patentes os officiaes nomeados em 3 de outubro do anno passado para o 57 batalhão de infanteria do municipio de Panellas, visto ter sido desencaminhada a respectiva communicação.

Telegramma da côrte.—Em 6 do corrente dizem d'alli :

« Sem telegramma da chegada do vapor francez. Saques sobre Londres 25 7/8 bancario, frouxo.

— Em 7 do corrente, á tarde, dizem ser 26 ¼ particular o preço do cambio sobre Londres.

Telegramma do Pará.—O vapor americano *Merrimack* sahio sexta-feira á tarde para Pernambuco.

Familia imperial.—A' vista de um telegramma de Paris, communicou a *Correspondencia* de Portugal, que S. A. a Senhora princeza imperial, D. Isabel, foi declarada no seu estado interessante.

Passamento.—Segundo o jornal acima citado, falleceu em Paris o conselheiro Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, diplomata brasileiro. O fallecido foi nosso ministro em Lisboa, ha bastantes annos.

Accidente. — Ante-hontem, depois das 10 horas e meia da noite, um trem da via ferrea de Olinda, que subia para a Encruzilhada, ao desfrontar-se com a rua dos Pires, passou sobre as pernas de uma mulher.

Ao regressar, a autoridade policial quiz prender o machinista, que se evadio temeroso.

A mulher offendida foi conduzida para o hospital Pedro II, onde nos consta que falleceu algumas horas depois do accidente.

Verificou-se depois chamar-se ella Maria Guilhermina, e estar um pouco embriagada, e o ter-se dado a circumstancia de um soldado do 2º batalhão de infanteria de linha de nome Miguel, ter obstado por duas vezes, antes do acontecimento, que aquella, naquelle mesmo ponto, se deitasse sobre os trilhos, o que faz suppor que essa desgraçada no caso ou não de reflectir, tinha decidido matar-se.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para :

Cunha Irmãos & C.	3:000$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	2:000$000
Soares Leite & Irmão	1:500$000
Bento de Mattos & Irmão	800$000
Domingos Manoel Martins	400$000
Augusto L. Raposo da Camara	320$000
Euzebio da Costa Beltrão	231$000
Cyrillo O. Porfirio da Motta	230$000

— Os vapores *Ceará* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram para :

Barão de Nazareth	10:000$000
Oliveira, Filhos & C.	10:000$000
Keller & C.	9:000$000
Joaquim Geraldo de Bastos	6:900$000
Moraes & Irmão	5:525$000
Amorim, Irmãos & C.	3:446$000
Domingos Ferreira Maia	2:000$000
João Paulo de Mello	1:809$200
José Rodrigues de Souza	1:745$240
Padre José Joaquim Camello de Andrade	1:500$000
Domingos Alves Matheus	1:300$000
Antonio Gomes Netto	980$000
Rabello & C.	838$680
Carneiro Pereira & C.	834$000
J. O. C. Doyle	800$000
João Ramos Machado	620$370
Alvares Quental & C.	500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	400$000
Eduardo Burle & C.	363$000

— O vapor *Duque de Caxias* levou para :

Maceió	20:000$000
Penedo	8:000$000

Para o sul do imperio.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou o *Britannia* 187 passageiros.

Escola normal das senhoras.—Amanhã, pelas 5 horas da tarde, deverão principiar na respectiva escola os exames das senhoras que frequentaram o 1º anno, e que o requereram.

Os exames versarão sobre as mesmas materias leccionadas o anno passado, e serão examinadores os professores das respectivas cadeiras.

O presidente do conselho parochial de S. Antonio e director da mesma escola resolveu espaçar até esse dia a recepção dos requerimentos daquellas senhoras, que ainda não o fizeram, e que desejarem submetter-se a ditos exames.

A matricula, porém, encerrar-se-ha definitivamente no dia 15 do corrente :

Em transito.—Acha-se a bordo do vapor *Ceará* o Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, que vai assumir a inspectoria do arsenal de marinha da Bahia, lugar para o qual foi ultimamente nomeado.

Ville de Santos.—Este vapor francez, da linha do Havre, quando no sabbado demandava o fundeadouro no Lamarão, encalhou nos alagados em frente á ilha de Pina, safando a seus proprios esforços.

Transferencia. — O lindo fogo artificial que se preparou para a festa do Martir S. Sebastião, na cidade de Olinda, terá lugar hoje.

Ferimento leve.— No 1º districto do termo de Nazareth, José Miguel ferio levemente com uma punhalada ao soldado do corpo de policia, alli destacado, Miguel Luiz Corrêa, no dia 31 do mez ultimo. Foi preso em flagrante.

Inquerito.—Teve o conveniente destino o que effectuou a subdelegacia de Muribeca contra João Curumba, por crime de ferimentos graves.

Reclamação.—Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. gerente da companhia *Ferro Carril* sobre o conductor n. 1 da linha de Afogados, o qual, alem de em geral não tratar os passageiros com a devida cortezia, raramente attende aos signaes de parar.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Guardas nacionaes, navios da armada e aposentados.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazel-o do oitavo dia util em diante.

Ferro Carril.—Pessoas que viajam nos carros desta companhia, na linha de Fernandes Vieira, nos pedem para lembrar ao Sr. gerente a grande conveniencia que ha em ser preparada, no ponto terminal da linha, uma casa que sirva de estação, onde se recolham os passageiros emquanto aguardam a chegada dos carros. Achando razoavel o pedido, apresentamo-lo ao Sr. gerente.

Anniversarios. Completa hoje 44 annos de idade S. M. o sultão da Turquia.

— Amanhã é o dia anniversario da proclamação da independencia do Brasil, na provincia da Bahia, no anno de 1821.

Luso-Brasileira.—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão extraordinaria da directoria dessa associação para tratar-se de negocios urgentes.

Porto do Rio de Janeiro.—Sahiram para Pernambuco a 26, brigue hespanhol *Romantico* e escuna brasileira *Georgiana* ; a 28 brigue hespanhol *Amalia* e barca sueca *August* ; a 29 e barca portugueza *Diana* ; a 30, patacho americano *Adelaide* ; e a 31, brigue portuguez *Relampago*.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 10.ª loteria (493) em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna da côrte, e extrahida a 27 de janeiro :

N. 90	20:000$000
N. 3126	10:000$000
N. 5379	4:000$000
N. 635	2:000$000

Ns. 1125 e 5620 1:000$ á cada um.
Ns. 1589, 2891, 2077 e 4516—800$ á cada um.
Ns. 621, 1121, 1918, 2439, 2535, 3067, 3668, 4497, 4505 e 5613—200$ á cada um.
Ns. 936, 978, 1280, 1362, 1473, 2298, 2716, 6828, 3085, 3290, 3945, 4215, 4767, 4901, 5152, 5381, 5563, 5654, 5000 e 5935—100$ á cada um.
Ns. 44, 193, 368, 399, 554, 586, 752, 766, 795, 905, 957, 1007, 1039, 1120, 1648, 1685, 1720, 1808, 1877, 1964, 1991, 1996, 2047, 2065, 2171, 2219, 2294, 2304, 2334, 2554, 2867, 3009, 3180, 3223, 3314, 3365, 3424, 3461, 3542, 3615, 3633, 3922, 4036, 4067, 4071, 4083, 4200, 4258, 4262, 4265, 4290, 6789, 4849, 4869, 5248, 5418, 5443, 5669, 5735 e 5982—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 195.ª loteria em beneficio da sociedade Amante da Instrucção publica, extrahida a 31 de janeiro :

N. 1477	20:000$000
N. 478	10:000$000
N. 2250	4:000$000
N. 5536	2:000$000

Ns. 3928 e 2143—1:000$ á cada um.
Ns. 59, 1311, 3473 e 4627—800$ á cada um.
Ns. 112, 1707, 2507, 2974, 3084, 3380, 3679, 3818, 4178 e 4749 200$ á cada um.
Ns. 78, 197, 314, 479, 637, 858, 859, 1158, 1824, 1850, 2063, 2797, 2981, 3536, 3593, 3809, 4430, 4523, 5513 e 5877—100$ á cada um.
Ns. 58, 130, 140, 180, 193, 233, 237, 384, 486, 492, 612, 679, 702, 993, 1021, 1078, 1178, 1342, 1494, 1499, 1534, 1539, 1673, 1869, 1898, 2101, 2172, 2216, 2418, 2433, 2534, 2551, 2625, 2885, 2958, 3034, 3119, 3137, 3274, 3420, 3432, 3458, 3625, 3635, 3850, 4018, 4228, 4233, 4349, 4464, 4563, 4759, 4831, 4893, 4975, 4979, 5054, 5234, 5315 e 5487 40$ á cada um.

Telegrammas da Europa. — O dos Srs. Knowles & Foster, de Londres, em 26 de janeiro, diz :

« O algodão frouxo com baixa de 1 oitavo sobre os preços : de 8 a 10 de Pernambuco, de 8 a 8 1/4 da Parahyba, de 8 3/8 a 9 de Maceió, de 8 1/2 a 10 de Maranhão, de 8 a 9 3/4 do Rio Grande, e a 8 3/8 do Ceará.

« O assucar frouxo aos preços : de 22/ a 26/6 o branco, e de 14/ a 19/6 o mascavado.

« O café muito firme aos preços : de 105/ a 122/ o do Rio, e de 115/ a 120/.»

— O dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 26 de janeiro, diz :

« O algodão afroxou e baixou 1/16 a 1/18 sobre os preços : de 8 5/8 de Pernambuco e Ceará, de 8 3/4 a 9 1/8 de Maceió, de 9 de Maranhão, e de 8 1/4 da Parahyba.

« Assucar pequeno movimento aos preços : de 22/ a 24/6 o branco, de 20/ a 21/6 o louro, e de 15/6 a 20/ o mascavo.»

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 8 de fevereiro, os seguintes :

1.ª denunciação.

José dos Passos da Costa Lima, com Francisca Libania Beirão Basto.

Joaquim José da Costa Valente, com Etervina Maria Alves de Arantes.

Hermillo José de Alcantara, com Maria Francisca Alves da Silva.

Raphael Francisco Pereira, com Marcionilla Vieira de Mello.

Bellarmino José Coelho, com Maria Jeronyma da Conceição.

2.ª denunciação.

Joaquim Gomes Padilha, com Maria Brasiliana dos Santos.

3.ª denunciação.

Francisco Alves dos Reis Medeiros, com Candida Maria da Encarnação.

José Joaquim Narciso da Rocha, com Emilia Paula Benevides.

Joaquim Marcolino da Silva, com Eudoxia Amelia Soares Chaves.

Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna, com Anna Ambrosina de Oliveira Fonseca.

Thomé Barbosa Alves da Silva, com Afrodisia Eugenia de Mattos.

Franklin da Costa Cirne, com Porcina Ferreira Chaves.

Leilão.—Conforme está annunciado, deve ter lugar amanhã, terça-feira, um leilão de fazendas avariadas d'agua doce, por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Loteria.—A que se acha á venda é a 87ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que corre no dia 13 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 6 de fevereiro de 1874 :

Existiam presos 344, entraram 4, sahiram 8, existem 340

A saber :

Nacionaes 250, mulheres 11, estrangeiros 36, escravos 42, escravas 1.—Total 340.

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

Movimento da enfermaria do dia 6 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa :

João Pereira Gomes, febre.
Manoel Pereira Lins de Araujo, febre.

Tiveram alta :

José Pedro Geraldo.
Antonio Joaquim José dos Santos.

Passageiros.—Vindos do norte no vapor nacional *Ceará* :

Henrique H. Martins, José Gomes, Antonio Justino Pereira da Silva, José de Azevedo Maia, De La Grange, João B. de Magalhães, Joaquim Carlos de Lima, F. Guisseppe, Augusto J. Rodrigues, Tristão da Costa Sobral, José M. Barboza, soldado Luiz Hilario Saperg, Candido Ferreira de Azevedo, Manoel Marques Grange, Antonio L. Ribeiro, P. F. Guiseppe, Antonio Joaquim, Maria do Carmo da Silveira, D. Roza Alexandrina Coelho, D. Antonia Maria de Souza.

— Seguem para o sul :

O 1º tenente José A. Rodrigues, major Francisco Vilella de Castro Tavares, alferes Simphronio A. dos Santos Lima, alferes Hermino P. Castello-Branco, 1º tenente João P. da Silva Affonso, 2º tenente José Joaquim de Araujo, D. Antonia Francisca L. dos Santos, Pedro José dos Santos, sua senhora e dous filhos, chefe de divisão Manoel Simões da Silva, 1º tenente João Alves F. da Rocha, G. Stenten, 1º tenente José J. B. Machado, D. Maria Amalia de C. Machado e 5 filhos, desembargador Antonio de S. Mendes, Raymundo P. Veiga, Raymundo de Souza Roza, Dr. José B. S. Belfort e sua senhora, Raymundo G. A. Valente, alferes Joaquim G. Couto, José Joaquim de Oliveira, Antonio José Rodrigues de Albuquerque, Narciso A. Vieira da Cunha, Raymundo N. da Silva, José P. de Brito, José Diniz, Dionizio S. de Araujo, Antonio R. Gomes, Gulaf, 4 cadetes, 21 praças do exercito, 3 ditas da armada, dous 3ºs machinistas, 86 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Antonio de Mello, Frutuoso Ferreira Freitas, George Allecur, Manoel Seve Filho, Zeferino Moreira, João de Mello A. de Albuquerque, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, C. Tavora, Feliciano P. de L. Tavares, Arthur Espiridião de Carvalho Chaves, Antonio Manoel do Nascimento, 2 filhos e uma criada, Manoel A. V. de Araujo e 1 criado, Fabricio G. Pedrosa, sua irmã e uma criada, Julio Cesar Paes Barreto e 1 criado, José Basto, Miguel Tavares, Joanna Paula Baptista, Manoel de M. Souza Costa, Manoel José Ferreira, Eustaquio Eufrazio do Rosario, A. Augu, José Sebastião Leitão, Ignacio A. Ferreira Mello, Valdevino E. de Alencar, Thomaz S. de Medeiros, João de Góes V. Borba, Francisco J. M. Guimarães, Sabino F. de Souza, Clemente G. S. Tavares, José da Silva Medeiros, Manoel Roza e sua senhora, D. Anna Emilia do Carmo e 1 filho, João R. dos Santos, João C. de Amorim, 3 filhos e 4 escravos, Joaquim B. da Costa, Joaquim Oliveira Torres, Rogerio Corrêa Jardim, Manoel Pacheco, Affonso H. da Silva Bastos, D. Justina S. Ferreira, 2 filhos e 1 criada, Manoel da Silva Freitas, Antonio R. Chaves, Manoel Joaquim da Cunha Carvalho, João Fernandes S. Vianna, Augusto da Cunha Pageles e sua senhora, D. Francisca S. Cyrne Lima e 1 criado, José Cavalcante de Albuquerque.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* :

Brigadeiro Hygino José Coelho, alferes Simphronio de A. Caldas e sua senhora, Manoel do Nascimento Pontes, Henrique José Gonçalves e sua senhora, Thomaz F. da Cunha, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criada, Justina Maria da Conceição, Jannario Netto, Gusmão Maria de Mello, Jones Monte-Negro, D. Maria José Pereira da Cunha, Dr. Manoel Carlos Devoto, Domingos da Costa Ferreira, Simphronio Zeferino do Outeiro e 2 irmãos, 2º tenente Thomaz de M. Pontes, Pedro R. Ferreira, Maria Pereira dos Santos, Dr. Lopo D. Cordeiro, João Pereira Gaspar Raphael, João, liberto, Francisco P. dos Reis, Claudino R. Douro, João A. de Carvalho, Dr. Antonio Pereira Camello e sua senhora, João B. de Mello Rego, João Carlos, José P. Branco, José Claudino Duarte, João R. Barboza, Dr. Manoel da Silva Branco, T. Taciano Rego, Manoel G. de Almeida, tenente Manoel Joaquim T. Pinto, capitão Francisco A. Barboza, José P. Cordeiro, Joaquim das Virgens Lima, Bento Joaquim de Medeiros, Manoel Joaquim Vieira, José E. Pereira Borges, Juvencio Penedo e 1 filho, João Gualberto Ferreira, Manoel Bispo, Silvestre Gil Braz e seu irmão, 6 ex-praças.

— Chegados dos portos da Europa, no vapor francez *Erymanthe* :

Lack Leiba, André Luiz, Manoel José Pereira Baltar.

Seguem para o norte :

Manoel da Silva Silvano, Sabino de Mello, Dr. Antonio P. de S. Brasil, capitão Francisco A. R. de Salles, alferes José F. N. S. tenente Trajano J da Costa e sua familia, João José de Sant'Anna e sua senhora, D. Olympia A. Campello, Jacintho R. Belfort, Cortere Francisco, T. Nicola, capitão T. J. C. Pereira de Mello e sua senhora, Augusto de Carvalho, Carlota, Joaquim de S. Campos, Dr. João B. Buenos Mosonor, 22 ex-praças.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Britannia* :

José Maria Ledo, José de C. Dias, Affonso Alberto, Sebastião C. Dias, João Pereira, Maria do Rosario, Samuel Johnston, José R. Leitão, Joaquim R. Vidal, José Lemos Rodrigues e Antonio M. Vinhas.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 6 de fevereiro de 1874 :

Ricardo José Cordeiro, branco, Rio de Janeiro, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite aguda.

João Barbosa Coutinho, pardo, Bahia, 25 annos, militar, Boa-Vista ; pneumonia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista ; tetano.

Luiza, parda, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; variolas.

Leandro Ferreira da Cunha, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; hemorrhagia.

José da Silva Correia Collares, branco, Ceará, 52 annos, casado, Graça ; lesão do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, Almeida Albuquerque, Domingues Silva e Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão, abrio se a sessão.

JULGAMENTOS.

Prorogação de inventario.

De Herculano Cavalcanti de Sá Albuquerque.—Concederam o prazo legal.

Appellação civel commercial.

Appellante José de Oliveira Leite e Souza, appellado Antonio José da Silva Maia.—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

Appellante o promotor, appellado Antonio Francisco de Souza.

Appellação civel.

Appellante Antonio José Telles, appellado Manoel Joaquim Maia.

Embargos infringentes.

Embargante a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, embargada Feliciana Maria Olympia.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Appellante Pereira da Cunha & Irmão, appellada a administração da massa de Martins & Leopoldo ; appellante Antonio Joaquim da Silva Brito, appellado José Cypriano de Araujo.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante Anna Custodia de Jesus, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Paulino, escravo ; appellante Belarmino Francisco de Salles, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado José dos Santos Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :
Aggravante Theodoro Christiansen.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :
Aggravante Corrêa & C.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Aggravante o barão de Bemfica.
Ao Sr. desembargador Reis e Silva :
Aggravante bacharel Joaquim da Costa Dourado.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
Aggravante Bento B. Ferreira de Souza.
Ao Sr. desembargador Domingues Silva :
Aggravante Paula & Mafra.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Constando que Manoel Antonio de Azevedo, tenciona vender alguns predios, que diz elle, *lhes pertencerem*, communica se ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio, que nenhuma transacção façam com o referido Azevedo, a tal respeito, sob pena de nullidade e mais disposições legaes ; visto como, além de lhe não pertencerem os predios situados nas ruas da Imperatriz n. 12, Nova ns. 9, 10, 11 e 13, Aurora n. 15, Formoza ns. 3 e 5, Crespo n. 23, Estreita do Rozario n. 2, Marcilio Dias n. 113, Vidal de Negreiros n. 39, e Praça do Conde d'Eu n. 17, por ser deixado tão somente o usufructo de todos elles á fallecida mulher de Azevedo, em testamento feito por Joaquim José Lourenço Cartacho, em 1833, devendo passar a plena propriedade (como do proprio testamento consta), aos filhos legitimos da usufructuaria, mulher de M. A. de Azevedo ; accresce que se está procedendo ao inventario, em Lisboa, dos bens deixados pela fallecida mulher de Azevedo

A' vista disto, e do do annuncio que já se publicou, quasi que igual ao que presentemente se faz, é de esperar que ninguem quererá entrar em transacções por sua natureza nullas.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

O advogado, *José Lopes Pessoa da Costa*.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão —de Goyanna sem inspeção 7$400 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$800 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto regular 1$700 por 15 kilos, hontem.
Assucar — de Maceió regular 1$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0, hontem.
Arroz - da India 2$700 por 15 kilos, hoje.
Couros - salgados seccos 588 rs. o kilo, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8, 26 e 25 7/8 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$080, hontem.
Dito - sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 e 26, e do banco 25 7/8 d. por 1$000, hoje.
Dito sobre dito á vista 25 5/8 d. por 1$, do banco, hontem,
Cambio—sobre Paris á vista 372 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito - sobre dito a 370 rs., e do banco 375 rs. o franco, hoje.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 470 rs. por R. M.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 107 0/0 de premio.
Dito —sobre dito á vista 112 rs. 0/0 de premio.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	200:483$821
Idem do dia 7	71:265$680
	271:749$501

Descarregam hoje 9 de fevereiro de 1874.

Vapor inglez — *Lalande* (atracado) mercadorias para alfandega.
Vapor nacional *Pirapama*—varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca ingleza - *Seraphina*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza - *Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.
Galera portugueza - *Saudade*—generos nacionaes para o trapiche da companhia, louça e vinho para alfandega.
Polaca hespanhola - *Nicacia*—xarque já despachado para a terra.
Polaca nacional - *Marinho III*—generos nacionaes para o trapiche companhia.
Lugre portuguez — *Cedral* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor francez — *Erymanthe* — (esperado) bagagens e mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Miranda* — carvão já despachado para o caes do Apollo, e canos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 Á 14 DE FEVEREIRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 479 rs. kilo.
Assucar —mascavado 125 rs. o kilo.
Couros—de boi verdes 327 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 20$000.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina —animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1874.
O 1º conferente Raymundo F. Barbosa.
O 1º conferente - A. C. de Pinho Borges.
Approvo.—Alfandega 7 de janeiro de 1874.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado de Granja em 7 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 134 saccas a Braga & Costa, 28 a Guilherme Porto & C., 24 a Monteiro Guerreiro & C., 36 a Rufino L. B. de Barros, 69 a Sá Leitão & Irmãos.

Barricas vazias 20 amarrados a Costa & C.

Cera de carnaúba 10 saccos a Cunha Irmão & C. Chitas 1 pacote a Luiz Antonio de Siqueira.

Couros de garrote 4 a Gomes de Mattos & Irmãos, ditos salgados 425 a Keller & C., 155 a Sá Leitão & Irmãos, 128 a João Baptista de Oliveira.

Milho 62 saccos a M. Correia & C.

Penna de ema 1 sacco a Cunha Irmãos & C.

Solla 300 meios a João Barros & Machado, 1,577 a Moraes & Irmão, 806 a Sá Leitão & Irmãos, 445 a Luiz Antonio Siqueira, 293 a Gonçalves Irmão & C., 160 a Gomes de Mattos & Irmãos.

Brigue nacional *Marinho III*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Loyo & Filho, manifestou :

Charutos 3 caixas a Domingos Alves Matheus.

Panno de algodão 80 fardos a Amorim Irmãos & C. Pipas vazias 50 á ordem.

Galera portugueza *Saudade*, entrada do Janeiro em 6 do corrente e consignada a [illegible] Filho, manifestou :

Barricas vazias 800 a Joaquim José & [illegible] Cimento 50 barricas a José Joaquim [illegible] Leite, 50 a Antonio Annes Jacome. [illegible] cos a Manoel Soares do Amaral, 180 a [illegible] Rosa & Filhos, 180 a João José R. Men[illegible] Ricardo José Gomes da Luz & C., 92 a Duarte Simões & C., 25 a Alfredo Pris[illegible] 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, [illegible] gos Joaquim Ferreira Cruz, 25 a [illegible] Leitão & C., 13 a João C. Gonçalves [illegible] José Joaquim da Costa Leite, 25 a [illegible] & Azevedo, 12 a Antonio A. Jacome, [illegible] lhães & Irmão.

Fumo 159 latas a Beltrão & Filho.

Louça de terra podre 15 caixas a [illegible]

MUTILADO

Otto Behrens.
Vinho branco 30 pipas a 180 barris de quinto, 100 de decimos a Luiz José da Costa Amorim & C.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga da Bahia.

Café 40 saccos a J. Rodrigues de Faria. Chapéos de sol 4 caixas a Oliveira & Irmão, 1 a Mills Latham & C. Charutos 4 caixas a Cunha & Manta, 2 a Domingos Alves Matheus, 1 a D. da Costa Ferreira, 1 a H. Lundgreen.

Fazendas 6 caixas a Cramer, Frei & C., 2 a Francisco G. de Araujo.

Mobilia 15 encapados a José Guilherme Guimarães. Musicas 3 volumes a Antonio José de Azevedo.

Panno de Algodão 100 fardos aos consignatarios, 160 a Beltrão & Filho, 20 a José Maria Palmeira. Papel 4 caixas a Walfredo & Souza.

Rapé 2 caixas a Meuron & C.

Carga do Rio de Janeiro.

Fazendas 2 fardos e 1 caixa a Monhard Metller & C. Fumo 31 caixas aos consignatarios, 100 a José D. do Carmo e Silva, 1 a José B dos Reis, 20 a Magalhães & Irmão, 20 rolos a J. J. Lima Bairão, 30 latas e 60 meias ditas a Beltrão & Filho, 30 pacotes a João Ramos & Machado, 30 rolos, 7 caixas, 150 pacotes, 15 surrões e 13 jacaes a José M. Palmeira.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza.

Mate 8 surrões a M. A. Moreira Junior.

Objectos remettidos pelo ministerio da guerra, 48 volumes á presidencia da provincia.

Peixe Salgado 71 malas a A. L. de Oliveira Azevedo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: A. Cordeiro 158 saccas com 11,016 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kate*, para o Canal, carregou: R. Schmmettan & C. 2,290 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Octacilius*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C 1,600 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Menie Gray*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 30 saccas com 1,51? kilos de algodão; Keller & C. 200 ditas com 14,984 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Vagero*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 40 saccas com 2,972 kilos de algodão; P. Carneiro & C 43 ditas com 3,167 ditos de dito.

— Na sumaca hespanhola *Paula*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 388 saccas com 28,389 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Beckmet*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou: J. Santos e Silva 70 barris com 9,450 litros de mel.

— No brigue brasileiro *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregou: A. O. Leite 800 barricas com 84,056 kilos de assucar branco e 109 ditas com 11,332 ditos de dito mascavado.

— Na escuna franceza *Maria Henrieta*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 599 barricas com 60,447 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: Fernando Pereira 500 cocos (fructa).

— Para a Bahia, no vapor nacional *Ceará*, carregou: F. R. P. Guimarães 300 barricas com 33,696 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: A. S. Santos Moreira 4 cascos com 4,680 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 6	3:512$149
Idem do dia 7	1:280$975
	4:793$124

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	8 327
No dia 7	
Primeira porta	483
Segunda porta	139
Terceira porta	295
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	[illegible]
	9,601

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 6 . .	14
No dia 7.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	
	15

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	6:697$926
Idem do dia 7	2:145$280
	8 843$206

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	30:731$766
Idem do dia 7	14:166$269
	44:898$035

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 2 A 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

Cambios.

Sobre Londres —a 90 d/v, 25 e 25 7/8, do banco.
A' vista—25 5/8, dito.
Sobre Paris—372 e 375 do banco.
A' vista—370, particular.
Sobre Hamburgo—4,700 o reich-marc particular.
Sobre Lisbôa—112 e 113 0/0 de premio.
A' vista particular—a 90 d/v 107 0/0 de premio particular.

Venda de generos.

Algodão de Pernambuco, 1.ª sorte—7$800 e 8$ por 15 kilogrammas.
Dito de Goyanna sem inspecção—7$100.
Dito de Maceió —8$000.
Dito dito—8$900, posto a bordo a frete de 7/8 5 por cento.
Dito dito—9$400 posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.
Dito dito mediano—8$600 idem, idem, idem, de 1/2 e 5 0/0.
Assucar bruto bom—1$800.
Dito regular—1$700.
Dito de Maceió, regular, 1$950—posto a bordo a frete de 30/ e 5 por cento.

Couros salgados.

Verdes—327 rs. por kilogrammo.
Seccos—588 idem, idem.
Arroz da India—2$700.

Entradas do assucar e do algodão.

Assucar—37,373 saccos.
Algodão—2,993 saccas.
Estas entradas são as que se acham lançadas no livro até meio dia de 7 de fevereiro.

Exportação.

Portos estrangeiros.

Para Liverpool — 443 saccas de algodão e 15,974 saccos de assucar mascavado.
Para o Canal—6,000 saccos de assucar mascavado.
Para Barcelona—1,278 saccas de algodão.

Portos do Brasil.

Para o Rio Grande do Sul—1,984 saccos e 1,357 barricas de assucar branco, 305 saccos e 120 barricas de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Piropama*, de 312 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 36, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Lefrere, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto F de Oliveira & C.

Bahia por Maceió—3 dias, vapor inglez *Violet*, de 975 toneladas, capitão Gundersen, equipagem 28, carga varios generos; a Simpson & C. Seguio para Liverpool.

Bahia—12 dias, brigue brasileiro *Marinho III*, de 231 toneladas, capitão Candido Borges de Almeida, equipagem 11, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lugre inglez *Stag*, capitão James, carga assucar,

Lagos (na costa da Africa) — Barca portugueza *Herselia*, capitão Silva, carga aguardente e outros generos.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios 6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,184 toneladas, commandante 1º tenente C. Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,299 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Penedo e escala—3 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 222 toneladas, commandante Martins, equipagem 23, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Liverpool por Lisboa e S. Vicente—18 dias e do ultimo porto 4, vapor inglez *Britannia*, de 2,598 toneladas, commandante Morton, equipagem 112, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Erymanthe*, de 1,323 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 95, carga varios generos; a Harysmandi & Labille

New-York—36 dias, patacho inglez *Cheriot*, de 214 toneladas, capitão Thomaz Helson, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Fire Queen*, commandante John Carbisley, carga assucar e mais generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefrere, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Havre—Barca franceza *Veridiana*, capitão Fretel, carga algodão e outros generos.

Canal—Patacho inglez *Stacians*, capitão E. S. Towse, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Glenneves*, capitão Wddle, carga assucar e algodão.

Calhão e portos intermedios—Vapor inglez *Britannia*, commandante Morton, carga a mesma que trouxe da Europa.

Bahia e portos intermedios—Vapor brasileiro *Duque de Caxias*, commandante Pereira, carga varios generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, a arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

OBSERVAÇÃO

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico a quem interessar possa que foi transferida para o dia 19 do corrente mez a venda dos objectos dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

E para constar se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 de janeiro proximo findo, tem de ser arrematada perante a junta da mesma thesouraria, no dia 26 de março proximo futuro, a quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia da villa de Pesqueira, avaliados em 4:833$834, debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da cadeia de Pesqueira

1.ª Os reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia na villa de Pesqueira, serão executados de conformidade com o orçamento e planta, no valor de 4:833$834.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos, no prazo de um mez e os concluirá no de cinco mezes, contados da data do contrato.

3.ª O pagamento será dividido em tres prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Repartição das obras publica, 29 de janeiro de 1874.—José Tiburcio Pereira Magalhães.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardêta de panno verde escuro com distinctivos do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 calças de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dente.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 pente para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

OBSERVAÇÃO.

1ª Os interessados deverão vêr no estabelecimento o modêllo do bonet, da fardêta, dos distinctivos e da commoda, como bem a côr do panno para haver uniformidade.

2ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3ª A pensão será paga por trimestre adiantado.

O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta

5ª Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças danificadas ou consumidas pelo uso serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

PENSÕES.

Pensionista—100$000 por quartel.
Meio pensionista—60$000 idem.
Externo—18$000 idem.
Aula de musica—12$000 idem.
Costeio de cama—10$000, por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornece-la durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos, abaixo declarados, que no dia 17 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, independente de multa, ficando sujeitos a ella todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias: 80$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, casas de modas e de bilhar; 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho; 8 0/0 sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 4 0/0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, botequins, casas de pasto, cocheiras, cavallaças e fabricas; 500$ rs. por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa de penhores, venda de joias em grosso, e escriptorio ou estabelecimento onde se agencie venda de polvora, e por caixeiro de corretor matriculado no tribunal do commercio; 200$ por deposito de kerozene; 100$ por casa de roupa feita, selleiro, ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, corretor commercial e agente de leilão; 200$ por casa de compra e venda de escravos; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; 1 0/0 por tonelada de alvarenga; 4$ por escravo ganhador; 30$ por cocheira com cavallos para alugar: 5 0/0 sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife; 5$ por cada estabelecimento com applicação á creação da companhia de bombeiros; 1:500$ por casa ou agencia de seguro; 300$ por deposito de carvão de pedra e de vender cal não fabricada na provincia, e o imposto sobre carros, carroças e omnibus, e doconsumo de aguardente, pertencentes ao exercicio de 1873 a 1874.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.

No impedimento do administrador
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
Idem n.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Casa terrea n. 34 (fechado)	400$000
Rua de Burgos.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Casa terrea n. 47	201$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	450$000
Rua de Santa Rita.	
Armazem n. 13 (fechado)	240$090

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

Esta companhia contrata com quem por menos fizer, a construcção da pequena estação do Pires: os pretendentes se entenderão com a respectiva gerencia.

L. J. de Miranda
Gerente.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz constar que foram archivados nesta data:

O contrato de sociedade de João Marques de Pinho & C., de cuja firma fazem parte o mesmo Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, com o capital de 11:258$965 para o commercio de generos de estiva no estabelecimento sito á rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 86, desta cidade.

O contrato de Paulo Pereira Simões com Christiano Coutinho, sob a firma de Pereira Simões & C., com o capital de 36:000$ para o commercio em grosso, de miudezas, e outro qualquer genero por commissão ou conta propria, sendo a séde do estabelecimento nesta cidade do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

O contrato de Faria & Gomes, de cuja firma fazem parte Antonio Ferreira Gomes, José de Faria Machado e Francisco José Pereira Lima, com o capital de 32:000$ para o commercio de fazendas a retalho nesta cidade, á rua do Livramento numero 20.

O distrato de sociedade de Lima Silva & C., de cuja firma faziam parte José Fernandes Lima e Martinho Lopes dos Reis, ficando dita sociedade inteiramente extincta e liquidada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1874.

Malas pelos vapores *Ceará* e *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelos vapores acima mencionados para os portos do norte e sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

Quarta-feira 11 do corrente.

Grande e extraordinaria funcção em beneficio de ajardinamento das praças do bairro do Recife
Grandes scenas de ventriloquismo
Novas e sorprendentes sortes de prestidigitação
dada por
W. Goodson

PROGRAMMA:

1.ª parte,

1.º Ouvertura.
O professor apresentará as melhores sortes do seu repertorio.
2.º O cirurgião sem diploma.
3.º O triumpho do celebre Hermann.
4.º Os naipes vivos magnetica.
5.º O duello ou o homem que não morre.
Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º O banca ou o banqueiro inglez.
3.º O secreto mysterioso.
4.º O caixão de vidro maravilhoso.
5.º Pif paf puf (scena humoristica).
Intervallo de 15 minutos.

3.ª parte.

Grandes scenas de ventriloquismo
O celebre Joãozinho combinado com o Carlinhos
Figuras inanimadas, mas que conversam uma com outra, executando diversas imitações musicaes, passaros, aves, animaes, etc.
Intervallos de 15 minutos.

4.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º A barra oscillante ou aereo patateticismo e difficeis equilibrios.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá depois do espectaculo dous trens, um para Apipucos e outro para Olinda, que tocarão em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

PARA' O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

DONNAI

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA O PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DA

armação, gaz, pesos e medidas da taverna sita á rua Imperial n. 105.

HOJE

A's 12 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, pesos e medidas da taverna sita á rua Imperial n. 105, segunda-feira 9 do corrente, ás 12 horas da manhã.

LEILÃO

DE

6 caixas contendo 180 latas com massas para sôpas, de diversas qualidades, como sejam: cuscús, argolinhas, pevides, estrellinhas, letras, cujas caixas tem marca B.

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, segunda-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louças finas e outros muitos artigos de gosto e phantasia

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

no primeiro andar do sobrado n. 14, á rua do Crespo (Primeiro de Março hoje.)

A SABER:

Um piano forte, 1 rica mobilia de faia, imitando jacarandá (gosto inglez), encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampo de pedra, jardineira, tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 rica commoda, 2 aparadores de mogno, 1 guarda louça, 1 costureira, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 1 cama para casal, 1 relogio de parede com despertador, cadeiras para sala de jantar, espelhos dourados, escarradeiras, tapetes, capachos, jarros para flores, lanternas, garrafas para vinho, calices, copos, compoteiras, louça para jantar, dita para chá, ternos de bandejas, secretaria, lavatorio com tampo de pedra, toilette, 1 rewolver de 6 balas, commoda, figuras e outros muitos objectos que e tornam recommendaveis, 4 duzias de garrafas de vinho velho do Porto (boa pinga.)

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

Agente Dias.

Leilão

DE

moveis, 1 pianno de mesa de jacarandá, ouro e brilhantes e muitos outros artigos

Terça-feira 10 do correute

A's 11 horas em ponto

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello nas mesmas condições, 1 piano de mesa de jacarandá em perfeito estado, proprio para quem quizer aprender, 1 guarda-roupa de mogno, 1 dito de amarello, 1 commoda, 1 carteira de amarello com estante, 1 sanctuario de jacarandá, marquezões, marquezas, camas para casal, consólos, mesas redondas, mesas elasticas, quartinheiras, candieiros á gaz, jarros, quadros, 1 par de cadeiras de balanço de vime, 1 dito de braços e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, no 1º andar do sobrado n. 64 da rua do Marquez de Olinda

ao correr do martello

Leilão

DE

fazendas avariadas de agua de chuva

CONSTANDO DE:

casemiras de côres, baptiste, folard, grosdenaples, chales, gravatas, corpinhos, collarinhos, pannos de crochet, e outras fazendas

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

As 10 1/2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilao, por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas francezas, avariadas de agua da chuva na noite de 6 para 7 do corrente, no armazem da rua do Vigario Thenorio n. 10.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas da manhã do dia acima dito.

No escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

moveis e louça

prata, ouro, perfumarias e miudezas

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e em liquidação, dos objectos abaixo declarados e ao correr do martello.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e com pouco uso, 1 rico piano de jacarandá e do melhor fabricante, 1 dita de junco, com tampos de pedra, 2 ricos toilettes de mogno, 2 mesas elasticas, 3 guardas-vestidos, 2 guardas-louças, mesinhas de mogno, com pedra, para cabeceira de cama, 3 duzias de cadeiras de junco avulsas, ricos toucadores de mogno, 1 rico sofá de jacarandá, gosto antigo, quadros, espelhos, bolas para bilhar, junco para empalhar, cassolêtas, brincos e botões de punho, de ouro, e anix, diversos extractos dos melhores fabricantes, diversas miudezas, como sejam, grampos com cruz e fingindo punhaes, e muitos outros objectos que se acharão patentes á vista dos compradores: na mesma occasião se venderá, para fechar contas, caixas com vinho do Porto e vinho Xerez.

Quarta-feira 11 de fevereiro
ás 10 horas em ponto
no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

ás 11 horas da manhã

Na rua do Imperador, armazem n. 48.

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc., etc.

Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado.

Leilão

DE

um terreno com uma casa coberta de telha, cacimba com excellente agua, com 150 palmos de frente e 500 de fundo, sito em Agua-Fria, Beberibe de Baixo.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do terreno acima mencionado.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

LEILÃO

DO

grande sobrado de 3 andares e sotão da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120, em chãos proprios e edificado ha cerca de um anno.

Quinta-feira 12 de fevereiro

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente.

Leilão

De

12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baêta de differentes côres

Quinta-feira 12 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO NA RUA DO BOM JESUS N. 43.

Leilaõ

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 12 de fevereiro

ás 10 1/2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

moveis finos, louças e crystaes

Quinta-feira 12 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

á rua de Hortas, sobrado n. 102, primeiro andar.

Uma rica mobilia de faia, imitando jacarandá, contendo cadeiras de guarnição, sofá, consolos e jardineira, cadeiras de braço, 1 dita de vime, contendo cadeiras de guarnição, ditas de braços, sofá, consolos, jardineira. 1 rico toilette, com pedra, 1 cama franceza para casal, 1 mesa elastica, 2 aparadores, lavatorios, cabides, quartinheiras, jarros, louças, diversas lanternas, compoteiras, commoda, e outros muitos objectos para uso domestico.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Dr. Olympio de Arroxellas Galvão, que se retira para o sul, venderá em leilão os referidos moveis acima declarados.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,604 com 4:000$000 um meio n. 2,387 com 700$, um meio n. 321 com 200$, um inteiro n. 492 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (86ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento (87ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

FORNECEDORES DE NAVIOS

ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo-se ao mesmo tempo a prompta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

Instituto medico pernambucano

Todos os senhores medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, residentes nesta capital, que quizerem pertencer a esta sociedade com o titulo de *socio installador*, são pelo presente convidados a comparecerem no dia quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade luso-brasileira, para se inscreverem, e votarem nas differentes commissões effectivas que nesse dia serão nomeadas.

Dr. Cosme de Sá Pereira
1º secretario interino.

Carvão animal da fabrica do Monteiro.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos Srs. conservadores deste genero, que mudou o deposito central da rua do Duque de Caxias n. 28 para a travessa da rua da Praia n. 2, onde poderão encontrar grande quantidade deste genero, pelo diminuto preço de 2$000 a arroba.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nazareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. — As commissões são reguladas pela praxe stae praça

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrignes do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliiano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

Advogacia.
Bacharel Antonio Annes Jacome Pires
Largo de Pedro II n. 6.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo a casa acima, que será gratificado.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes: um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro: ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Fugio a 27 do proximo passado, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, rosto redondo, olhos grandes, cabeça raspada ha pouco tempo, e quando anda enverga-se para traz: roga-se a quem a apprehender de entrega-la no caes do Ramos n. 42, que será generosamente recompensado.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, onde teve escriptorio os Srs. Johnston Pater & C., recentemente repartido, caiado e pintado, excellente para escriptorio, não só pela localidade, senão porque é muito fresco o espaçoso: a tratar na rua 7 de Setembro n. 20, ou na rua da Senzala Nova n. 42, 1.º andar.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 262, a negocio de particular interesse.

LINHAS
DE
RETROZ E DE ALGODÃO
DE
TODAS
AS
CORES

AGULHAS
E
Accessorios
PARA
QUALQUER
PARTE
DA
Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

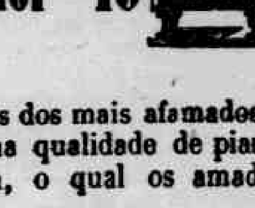
MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

---

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES!!!
1 vol. enc. 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são:

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

Escravo fugido

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio-Formosa, ou Gamelleira; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n. 30).

Domingos José Cunha Lages.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado repete o que disse em seu primeiro annuncio, publicado neste *Diario* em 4 do corrente mez, e accrescenta que fazendo a declaração de que alguem exhibe uma publica-forma donde resulta ter pago pelo mesmo abaixo assignado a quantia de 15:000$, sómente teve por fim evitar que quem quer que seja se persuada, em face de tal publica-forma, ser o annunciante devedor d'aquella importancia e ainda inutilisar ante o publico qualquer valor que áquelle documento se queira dar, quer no presente quer no futuro, quer por detraz dos balcões, quer ante os tribunaes.

Recife, 6 de janeiro de 1874.
Angelino José dos Santos Andrade.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado o vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; trajo vestido preto e chales preto, costuma mudar trajes, tem uma cicatriz na perna esquerda; roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva la no Caminho Novo, sitio n. 116, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, além de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; e abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 27 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD. — 6$000
Lisboa — 1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

Ao publico.

Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Commercio n. 4.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

Cozinheiro.

Para casa de pequena familia precisa-se d'um bom cozinheiro: caes do Apollo n. 69.

N. 135,000

É o n. do Sr. Bento José da Silva Magalhães

na loja de fazendas e roupa feita, á rua do Marquez de Olinda n. 40: roga se ao mesmo senhor a vir com urgencia ultima-lo. Esta declaração é em harmonia com a resposta que S. S. ha dias deu.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

Vem, ou não vem?

Pede-se ao Sr. João Ignacio d'Avilla Junior, o favor de vir quanto antes á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de fazendas e roupas feitas, a negocio de interesse seu.

Urgencia.

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Brum da Silveira Junior, a negocio de particular interesse: na rua do Rangel n. 1, venda.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Cursino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

MÉTIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LÃS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abainhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á rua da Soledade n. 54.

30$000 mensaes.

Tem-se para alugar uma escrava optima engommadeira, cozinheira e costureira: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a do n. 65 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho: a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa n. 63, na rua do Hospicio, com excellentes commodos para qualquer familia: á tratar no collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55.

Escravo fugido
20$000 de gratificação

Fugio no dia 20 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho: quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 5

CHAMADO

O Sr. Manoel Duarte Pereira queira apparecer no Coração de Ouro a negocio de particular interesse.

Sitio.

Para tratar de um, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de jardim. Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento antes da igreja.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello servião na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio he mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume, contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 — Rua Duque de Caxias — 21.

— O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, que de presente consta achar-se nesta cidade, é rogado a comparecer á rua do Hospicio n. 14, para tratar de negocios que lhe dizem respeito; evitando assim que sejam declarados por este *Diario*.

Ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

Pede-se

ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, a vir entender se com o abaixo assignado, a respeito das cobranças no matto, de que se acha encarregado.

— Silva & Cascão, possuidos do maior sentimento, convidam as pessoas da sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 10 do corrente ás 7 1/2 horas da manhãa, em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo e commitente coronel Annibal Antunes Maciel, fallecido na provincia do Rio Grande do Sul.

— Gratifica-se a quem apresentar uma carteira com muitos instrumentos cirurgicos, pertencente ao Dr. Ferreira: desconfia-se ter sido ella extraviada na estação do Cabo. Rua Larga do Rosario n. 20.

ALUGA-SE

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no café Imperatriz.

FUGIO

Acha-se fugida a escrava Constança, de côr fula, secca do corpo, estatura regular, pés apalhetados, nariz grosso, levando vestudo de cambraia branca e roupinho encarnado desbotado: quem a apprehender leve-a á rua do Hospicio n. 12.

4:000$000.

Precisa se tomar a juro pelo tempo de um até dous annos, quatro contos de réis, dando-se para garantia predios de dobrado valor, e paga-se o juro que se convencionar mensalmente: a quem convier pode annunciar para ser procurado, ou deixe em carta fechada seu nome e morada nesta typographia, escriptorio, com as iniciaes A. B. C.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 6 da rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, propria para um principante pela sua localidade: a tratar na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Precisa-se alugar um menino de 10 a 12 annos de idade, para os pequenos serviços de uma casa, sendo escravo melhor será: no escriptorio das loterias, á rua do Crespo n. 6.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

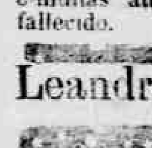
— Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras: a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

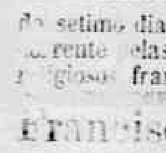
Constantino José Ferreira Pinto agradece a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de seu prezado sobrinho João Maria Fereira Castro, e, em particular dirige os seus agradecimentos aos Srs. João da Costa Moreira e Joaquim José Gonçalves Beltrão, pelos incommodos e muitas attenções que dispensaram ao mesmo fallecido.

Leandro Ferreira da Cunha.



João da Cunha Soares Guimarães, sua mulher e filhos, pungidos do mais doloroso sentimento pela morte de seu sempre chorado filho e irmão, Leandro Ferreira da Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar quinta-feira 12 do corrente pelas 8 horas da manhã no convento dos religiosos franciscanos.

Francisco de Albuquerque e Mello.



Antonio de Albuquerque e Mello convida, tanto os seus parentes e amigos, como os do seu fallecido irmão, a ouvirem uma missa que manda rezar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã, por alma daquelle fallecido na cidade de Lisboa no dia 11 de janeiro proximo passado.

D. Anna Correia d'Almeida Carneiro.

Manoel José Carneiro manda celebrar amanhã terça feira 10 do corrente, trigesimo dia do passamento de sua sempre lembrada e chorada espoza, D. Anna Correia de Almeida Carneiro, uma missa na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã, pelo eterno descanço d'alma da mesma finada. Para assistirem a este acto de religião convida a seus parentes e amigos.

Recife, 9 de fevereiro de 1874.

Moleque.

Precisa-se de um de 12 á 14 annos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Relogio perdido.

Perdeu-se um relogio e corrente de ouro com as iniciaes na tampa F. L. A. em viagem na via-ferrea da estação do Manguinho á Soledade, ás 10 horas e um quarto da noite. E' relogio de senhora: quem o tiver achado sirva-se restitui-lo no escriptorio da rua da Cruz n. 3, para ser bem recompensado.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 7 do corrente mez, do sitio do abaixo assignado, no Caldeireiro, dous patinhos da Australia, de côr cinzenta e rajada, sendo aves aqui geralmente desconhecidas: roga-se a quem elles forem offerecidos á venda, de os apprehender, gratificando-se com toda a generosidade á pessoa que os apresentar ou der noticias certas do lugar em que estão, ao abaixo assignado, na rua do Brum n. 96, ou no referido seu sitio.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Engommadeira e criado de 12 annos.

Para casa de familia precisa-se d'uma boa engommadeira que entenda de costura; e de um criado de 12 annos para serviço de casa e algum mandado, preferindo-se escravos. Em S. José do Maguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e não tenha filhos: a tratar na rua Direita n. 8.

Villa de Agua-Preta.

Desappareceu no dia 1.º de fevereiro do corrente, do engenho Pindobal, o escravo Leandro, idade de 28 annos, côr pardo escuro, altura regular, cabello bom, olhos grandes e avermelhados, tem falta de dentes na frente, pouca barba, secco do corpo, pés pequenos e falta de unhas no dedo grande dos pés. Leva comsigo uma moça tirada por elle da casa de seus pais, com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos caxiados, baixa e grossa do corpo e chama-se Carolina. O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao dito engenho, será bem recompensado.

Ignacio Bandeira de Mello.

Para escriptorio.

Aluga-se

parte do primeiro andar por cima da livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio: a tratar na mesma.

Dividendo.

Paga-se a da massa de João Hygino de Souza na rua do Vigario n. 19.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para duas pessoas: na Baixa-Verde n. 22, estação do Manguinho.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 49, precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, prefere-se sem filhos.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapeos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos !!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos para homens; assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam.

Convida-se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Roubo

Na noite de 30 para o amanhecer do dia 31 de janeiro arrombaram e roubaram da casa n. 22 da rua do Barão de Vera-Cruz, na cidade de Olinda, 1:600$000 em dinheiro, um correntão de ouro pesando 10 a 10 1/2 oitavas, e um annelão tambem de ouro, pesando 2 oitavas, pouco mais ou menos. Da-se a gratificação de 600$000 a quem descobrir este roubo.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

— O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, negociante em Mamanguape, e de presente nesta praça, tenha a bondade de não retirar-se sem entender-se no armazem n. 19, á rua nova de Santa Rita.

Attenção

Na rua Imperial n. 94, vende-se cestos do Porto, proprios para padaria.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de carvão animal da Povoação do Monteiro, sob a razão de Abreu & Jayme, ficando o activo e passivo a cargo do socio Abreu.

Recife, 24 de Janeiro de 1874.

Jayme E. Gomes da Silva.
Paulo Felippe de Salles Abreu.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio sita á rua Duque de Caxias n. 88: a tratar na loja do mesmo predio.

Ao publico.

O Sr. Angelino José dos Santos Andrada, em sua segunda publicação é menos verdadeiro ainda, negando em o seu primeiro annuncio que devesse obsequios a quem quer que fosse, por occasião do pagamento do saque de 15:000$; em sua segunda publicação, tendo-se talvez lembrado, omittio essa circumstancia pela qual foi forçado a contesta-lo

Concordando hoje o Sr. Angelino que recebeu favores por occasião desse pagamento, creio tambem que está quite, sendo essa tál publica-forma, pela qual alguem possa persuadir-se seu credor por detraz do balcão ou ante os tribunaes, uma verdadeira invenção propria de si, como os capitaes depositados e a sua grave molestia por occasião do pagamento do saque.

Concordando o Sr. Angelino, com o que disse nada mais tenho a oppor-lhe.

* * *

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Clarindo Ferreira Catão, de novo avisa a seus freguezes que continúa a vender polvora em seu armazem á rua Imperial n. 187.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

... ras milagrosas de Escrofulas.

[illegible]

um bom sitio no [illegible], bem plantado com muito boas fructeiras, todas carregadas, boa casa e pintada recentemente, banheiro, quarto para feitor, cozinha com agua encanada, gallinheiro, latrina, etc.: quem pretender, entenda-se na rua do Commercio n. 5, armazem, a fallar com Antonio de Albuquerque Mello.

O pescador

Neste estabelecimento compra-se um realejo de flauta, que sirva para dança, e que esteja em bom estado, contendo quadrilhas, polkas, schotz, walsas, mazurcas: a pessoa que tiver e queira dispôr delle, dirija-se ao estabelecimento acima, rua de Marcilio Dias n. 21.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:

Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, que se extrahirá no dia 13 de fevereiro corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de fevereiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1: a tratar no café imperatriz.

Com vista ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Senhores redactores: — Queiram ter a bondade de levar ao conhecimento do publico e do Sr. Dr. chefe de policia um triste facto praticado por um senhor supplente de subdelegado da Passagem da Magdalena, no dia 1º do corrente, em um presepe pastoril, que tem lugar na Estrada Nova. Chegando um moço com sua familia, composta de oito senhoras e um menino ao dito presepe, onde se achavam tambem outras familias, e como não tivesse mais assentos, o dono da casa fez logo conduzir cadeiras, do que se lhe deve agradecer; assentada a dita familia com o seu chefe junto, eis que chega esse mal intencionado supplente, e intimou ao dito moço que se levantasse de junto da familia, a victima vendo tal imprudencia não prestou attenção, sendo segunda vez intimado, a victima respondeu que se não levantava porque tinha junto sua familia, o mal intencionado deu lhe voz de prisão e mandou por duas praças que o conduzisse para o calabouço, porém as praças vendo tal despotismo não se atreveram a chegar para junto, intimando o dito supplente ás praças para que o conduzisse, e não se importando com o alvoroço e desassocego em que se achava a familia em roda da victima, e vendo-se encolarisado debaixo de prisão, disse que ia, mas era com a familia toda, porque não havia abandona-la. Vejam a que ponto chegou a arbitrariedade desta digna autoridade, de mandar conduzir tudo; aprecie o publico da fórma que praticou esta autoridade, que não sabe respeitar, quem deve respeitar e manter a ordem, e sim só sabe trazer o desassocego e perturbação.

O que aqui fica narrado foi presenciado por muitas pessoas, e estamos certos que o mui digno Sr. supplente não terá forças para vir contestar o seu máo procedimento.

M. M. de Moura.

Ao carnaval.

Braulio Ricardo Coelho

Rua de Santa Thereza numero 23

Nesta casa encontrarão os influentes do carnaval um grande sortimento de vestuarios, cabelleiras e barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ a 3$ cada barba, 8$, 15$, 25$ e 3 $ cada cabelleira: a ellas, antes que se acabem.

— Araujo Lima & C. fazem sciente que no dia 4 do corrente, pelas 10 horas da manhã, perderam uma letra no valor de 79$560, vencida ha quatro mezes, e aceita pelo Sr. Levino Augusto de Hollanda Chacon, e previnem ao mesmo senhor que não fizeram transacção alguma com a dita letra; portanto só elles terão direito a ella. Recife, 4 de fevereiro de 1874.

— O abaixo assignado roga a todos os seus credores por titulo de qualquer natureza, vencidos ou a vencer, o favor de se dirigirem no dia 10 do corrente, ao meio dia, á rua Imperial n. 102 afim de deliberarem sobre o pagamento de seus creditos.

Recife, 7 de fevereiro de 1874.

João Cardoso Rabello.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Piano

Compra-se um piano de boa construcção, proprio para ensinar meninos, cujo preço não exceda de 150$: na rua da Aurora n. 1, ou annuncie.

Compra-se ossos

na travessa da rua da Praia n. 2.

VENDAS.

Vaquetas da Russia

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Santuario.

Vende-se um lindo santuario de jacarandá, obra do Porto, perfeitamente acabado e novo: quem pertender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das Suportas.

— Vende-se archotes em qualquer quantidade, proprios do carnaval: na rua Direita n. 99.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se supre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

Sem mais nada....

Nada mais se deve dizer depois de sê ter feito a seguinte declaração

E vem a ser:

QUE O UNICO deposito de doces:

De goiaba (finissimo)
De cajú secco, crystalisado, ralado e em calda
De mangaba secco e crystalisado
De cidra secco e crystalisado
De laranja secco e crystalisado
De limão secco e crystalisado
De grozelle em calda.
De doces francezes e portuguezes

AGORA AINDA o seguinte:

De matte em folha e em pó
De café Java (verdadeiro)
De chá verde e preto (especialidades)
De bolos e bolachinhas para chá
De fiambres promptos
De bolos inglezes
De pudins finissimos
De pães-de-ló (monstros)
De conservas alimenticias (tubaradas)
De fructas do tempo
De chocolate inglez e francez

E de tuti quanti
É na bem conhecida
Confeitaria do Campos!!!

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$5 0 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Pacheco & Azevedo tem para vender, tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua d Duque de Caxias n. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se vê:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

[illegible] francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó, lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES
FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo
(Enxertadas)

Sapotizeiros

de 11 palmos e ditos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Cornolina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Caração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flambojant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambro.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Vende-se á taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra: a tratar na mesma, que se dirá o motivo por que se vende.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, receben mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Vende-se

uma carroça nova para cavallo, muito maneira, ou troca-se por outra para boi, sendo tambem em perfeito estado; para ver em S. José do Manguinho, sitio de Jorge Tasso e a tratar no seu escriptorio á rua do Amorim n. 37.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Cintos de couro

Amaral, Nabuco, & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alerta principiantes.

Olhem que vende-se a cocheira sita á rua das Flores n. 24: a tratar na rua Direita n. 50.

Milho e estôpa

Vende-se milho novo chegado ultimamente do norte, e estôpa para calafetar navios e barcaças: na rua do Amorim n. 31, armazem.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina no brigue [illegible]: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circunstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contém o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, têm constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 640 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 800 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$5 0,

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calçasde brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriosopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Lãs de quadros

Novidade e a 320 rs. !!!

A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Novidade em peitos de camisa.

A Rosa Branca tem os mais modernos peitos de fino esguião, e a 2$, são peitos de 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chegaram mais chales de gostos novos, de 5$, por 2$000.

A Rosa Branca está vendendo chales de listras, gostos muito bonitos, que valem 5$, vende a 2$, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56

Chegaram mais metins, e agora é a 300 rs

A Rosa Branca está queimando a segunda remessa de metim ou chita trançada a 300 rs covado; as pessoas que não compraram dos primeiros a 320 rs., devem comprar agora a 300 rs., dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda, que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

NOVIDADES

PARA O

CARNAVAL

Odilon Duarte & Irmão

Rua da Imperatriz n. 82

Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as formas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

CALÇADO

BARATO

Na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagrem preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete avelutdados finos para homem	2$000

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis. esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos [illegible] e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Feposito em Pernambuco botic franceza

22 Rna da Cruz 22

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n 38.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua Imperial, nas ultimas casas baixas daquella rua n. 296, esquina de um becco: a tratar na mesma.

Chita preta a 280 rs. o covado.

A rosa branca vende chita preta boa a 280 rs. o covado; isto é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraia de forro a 1$600 a peça

muito tapada e encorpada; isto é só na rosa branca rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.

A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a ocasião: á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e o terço que póde dar de 120 a 150 carroças: a tratar na ponte da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

ARMAZEM

DE

fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com mantes da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de coure preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas de ferro

para purgar assucar: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CARNAVAL.

Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n 53.

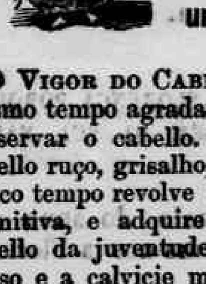
Para o carnaval

Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de môfo a 500 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 1.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analiticos.

VENDE-SE PO...

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 30 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

P.—Tinheis recebido Flahaut a 20, e entregou-vos elle um despacho do coronel Turnier, dando-vos noticias do commandante Magnan ?

R.—Sim, recebi despachos para o marechal, e devo-os ter transmittido.

P.—A chegada desses numerosos despachos deviam ter-vos surprehendido ?

R.—Vi aquelle homem, e transmitti os seus despachos, sem me preoccupar de maneira alguma. Dirigi a minha attenção para o pedido feito em nome do imperador, e respondi a esse despacho.

P.—E déstes conta ao marechal da vossa resposta ao imperador ?

R.—Devo ter-lhe dado conta.

P.—Houve conferencia de chefes de corpos, e deviam ter-se discutido nesse dia as noticias sobre a marcha do exercito do marechal Mac-Mahon.

R.—Não se tratou da marcha do exercito do marechal Mac-Mahon, mas de um movimento para tomarmos as nossas posições. Nesse dia, o 3° corpo passou para a margem direita.

P.—Tinheis prevenido que os fios telegraphicos que ligavam Metz. Thionville e Paris, estavam restabelecidos a 19 de agosto ?

R.—Sim.

P,—Informastes disso o marechal ?

R.—O marechal estava em Ban-Saint-Martin.

P.—Pois bem ! Podeis informa-lo, e rapidamente.

R.—Sim, devo te-lo informado ; é provavel.

P.—O director dos telegraphos declarou que vos tinha proposto lançar um cabo no Moselle, para assegurar as communicações com Thionville. Porque não havieis querido ?

R.—Porque não havia mais de 30 kilometros de cabo, e se os tivesse tido, não seriam desaproveitados, visto que eu tinha igualmente necessidade de estar em communicação com a fronteira.

P.—Todavia era muito importante ao menos conservar as relações com o resto da França. O director dos telegraphos disse que tinha offerecido pôr á vossa disposição o cabo que fosse necessario, e que vós o havieis despedido, sem lhe dar nenhuma explicação da vossa recusa.

R.—Não creio que o director dos telegraphos me tivesse feito essa proposta ; além disso muita gente veio procurar-me nessa época para me submetter propostas, mais ou menos razoaveis, e comprehendereis que não tinha vontade de lhes dar explicações das minhas resoluções.

O general Pourcet.—Podeis nos dizer em que época o Sr. de Fenelon sahio de Metz, e porque meio sahio ?

R.—Muita gente pedia para sahir, e offerecia muita especie de meios ; o Sr. Fenelon entra nesse numero ; no entretanto sahio ; nunca mais ouvi fallar delle, e não sei nada.

P.—Havieis tido uma conversa com o Sr. Renoux á sua entrada em Metz ?

R.—O Sr. Renoux ? Não sei ; se eu devesse lembrar-me de todas as conversas que tive nessa occasião !... O Sr. Renoux era empregado civil ou militar ?

O general Coffiniéres respondeu com a mesma precisão a todas as perguntas que se lhe fizeram. Não póde comtudo dissimular o seu máo humor. especialmente quando era interpellado pe o commissario do governo.

O Sr Henderson.—Capitão do estado maior.—O general Margaritte, de quem eu era ajudante de campo, foi encarregado de escoltar o imperador de Doncourt para Verdun. Desde aquella época, a divisão do general Margaritte, ficou incorporada no exercito de Chalons. Por occasião da marcha sobre Meziéres mandou tres despachos ao marechal Bazaine ; o primeiro de Saint-Menehoul a 22 de agosto ; o segunho a 25 de agosto, quando o exercito se dirigia sobre Montmedy, e o terceiro, de Steney, a 26 de agosto. Aquelles despachos foram entregues á gente segura pelo general Margaritte, mas não podemos saber se tinham chegado ao seu destino.

—*O general Pourcet.*—No depoimento escripto, declarou a testemunha que os primeiros despachos tinham sido mandados de 18 a 20. Seria importante conhecer a data exacta.

R.—Nós ficamos em Saint-Menehould desde 18 até 22 de agosto ; não podia pois precisar com exactidão ; creio comtudo que foi no dia 22.

Presidente, dirigindo-se ao tenente-coronel Magnan.—Desejo interrogar-vos a respeito da carta dirigida a 19 de agosto de Charleville ao ministro da guerra.

Fez-se a leitura dessa carta. E' a narração da missão desempenhada pelo commandante Magnan, que voltando a Metz, foi preso em Charleville. Esta carta contém mais de uma contradição ao depoimento feito pela testemunha.

P.—Desta carta parece resultar que tinheis do imperador mais informações que não tendes dito ter, e indicais Verdun, positivamente Verdun, como objectivo do marechal Bazaine.

R.—A minha carta não diz outra cousa que não seja o meu depoimento. As instrucções de S. M. eram as que disse. Quando disse : o marechal escolheu como objectivo a linha de Charleville a Thionville, devia dizer como linha de apoio, como linha de provisões. O marechal queria guardar pontos de municiamento na sua direita, sem ir até ás praças procurar os seus viveres e as suas munições. Quando disse : Verdun é o objectivo do marechal, é incontestavel que fallo da estrada do norte, e não de uma ligação com Verdun, que era impossivel, sem se dar uma grande batalha.

P.—Não é a respeito das intenções do marechal que eu o interrogo, mas ácerca das instrucções dadas pelo imperador. Pareceis, segundo a vossa carta, ter do imperador mais detalhes do que haveis dito primeiramente.

A 18 e a 19 percorrestes muitas vezes a linha do norte. Em Verdun, e depois em Montmedy, encontrastes o intendente geral Preval, que organisava os provimentos. A 20 mandaveis um despacho, dizendo : « Continúo a contar tomar pela linha do norte, seguir por Montmedy, e depois por Sedan, até ao ponto de encontrar o exercito de Chalons.

R.—Senhor presidente, creio que a palavra *continuo* se não deve applicar ao segundo membro da phrase. Todavia, tive difficuldade em me servir da palavra Verdun. Escrevi aquella carta, talvez apressadamente. A verdade foi o que disse no meu primeiro depoimento ; as instrucções do imperador eram que o marechal effectuasse a sua retirada no interesse do exercito.

P.—Foi a carta de 19, o unico despacho que havieis dirigido ao ministro da guerra?

Testemunha, depois de uma curta hesitação.—Sim, senhor presidente, foi o unico.

P.—Todavia parece que deverieis ter transmittido ao ministro todas as informações que vos chegassem ?

R.—Não julgava dever transmittir-lhe informações vagas.

P.—O sub-prefeito de Aubanel, que tinha o ministro ao corrente da vossa presença em Montmedy, tinha posto a sua cifra á vossa disposição. Não julgaltes dever servir-vos della ?

R.— Não, senhor presidente.

P.—Ainda nos encontramos em presença de certas coincidencias de datas. Foi no momento em que o sub-prefeito de Montmedy informou o ministro da guerra da vossa presença que aquelle ministro instou com o marechal Mac-Mahon para se dirigir sobre Metz. A 20, fizeram-se grandes preparativos em Montmedy e em Stenay ; no mesmo dia o exercito do Rheno tomou as armas. Ha nisto coincidencias de datas que não renovaria se me não tivesse impressionado a vossa declaração, estranha na bocca de um official tão experimentado, que não notastes, durante a vossa permanencia em Montmedy, os preparativos que se faziam em torno de vós ?

R. —Confesso que esses preparativos me não tinham impressionado. Tinha as minhas vistas sempre voltadas para o lado de Metz.

P.—Não tendes ontras indicações a fazer ao conselho ?

R.—Não, senhor presidente.

P.—O commandante Turnier, depois de vos ter visto na gare de Thionville, mandou para Metz um certo numero de emissarios. N'um dos seus despachos falla-se de vós ; como succedeu, que nenhum emissario tivesse sido encarregado de uma communicação que dimanasse de vós ?

R.—Não tinha pedido nada ao coronel Turnier, porque contava ir a Montmedy, e dalli mandar eu mesmo um despacho ao marechal Bazaine. Não tinha, além disso, nada de urgente a communicar-lhe.

P.—Acho muito extraordinario que em semelhantes circumstancias nao tivesseis aproveitado a vossa presença em Thionville para tentardes communicar com o vosso general em chefe. Quero reconhecer que não ha nisto nada, pelo que toca á vossa honra ; mas houve uma grande negligencia, em que vós mesmo deveis reparar. Admiro-me tambem que um official da vossa actividade e da vossa coragem tivesse suspendido diante do primeiro obstaculo, e se não tivesse dirigido immediatamente para um ponto que ainda estava livre donde poderieis ter chegado facilmente até Metz.

Pensei, e é a unica impressão possivel, que se voltastes tão promptamente sobre a linha de Thionville a Charleville, foi por pensardes, segundo as indicações que tinheis alcançado de Chalons, que o exercito do marechal Mac-Mahon ia dirigir-se para Metz com tal rapidez, e que o que melhor podieis fazer era passar de Thionville a Charleville, e esperar alli.

R.—A linha estava cortada em dous pontos.

Presidente.—Quiz somente fazer-vos observar que não tinheis empregado todos os esforços possiveis, e que tinheis sido levado pelas circumstancias, afim de vos dirigirdes junto ao vosso general em chefe e transmittir-lhe communicações de que estaveis encarregado, e ás quaes persisto em dar mais importancia.

O Sr. Lewal, coronel do estado-maior.—O incidente a respeito do qual tenho que fallar, é o despacho chegado a 23 de agosto a Metz. Este incidente divide-se em duas partes. O primeiro facto não dá lugar a grandes contestações ; foi a chegada do despacho. O segundo é a data da chegada desse despacho ; é o ponto contestado. Peço licença para dividir o meu depoimento desta maneira

Presidente.—Fazei o vosso depoimento como julgardes conveniente, comtanto que seja completo.

O coronel Lewal.—A 23 de agosto, recebi um despacho de tarde ; póde ser que muito tarde, das 3 para as 4 horas. Levei-o immediatamente ao marechal Bazaine. Perguntei-lhe se elle tinha alguma cousa a mandar, por isso que o homem estava disposto a partir de novo.

O marechal respondeu-me que não tinha nada então, mais que teria talvez algum tempo depois. Retirei-me ; tinha já a mão no botão da porta, quando o marechal me disse : « Esperai, vamos vêr o que diz este despacho. » Parei ; o marechal desenrolou a cigarreta. Aquelle despacho indicava um movimento do exercito de Chalons sobre o Meuse e sobre o Aisne.

Então sabiamos, não de uma maneira certa, mas sufficiente, que o exercito do principe real marchava sobre Chalons.

Tinha-se annunciado a existencia de um segundo exercito, o do principe de Saxonia. No momento em que ouvi fallar da marcha do exercito de Chalons, entre os dous exercitos, logo fiquei receioso do perigo que elle corria.

O exercito do principe de Saxonia podia surprehende-lo de frente, emquanto que o do principe Frederico Carlos, o tomaria de flanco, receioso pelo perigo, exclamei : « Marechal, é necessario partir já ! »

Elle respondeu-me : « Já, é muito depressa. » Temendo ter-me expressado mal, exclamei : « partir amanhã ! »

Fez-me observar que não podia partir no dia seguinte ; que havia muitas cousas a fazer. Eu repliquei : « então depois de amanhã. »

Elle replicou de novo : « São necessarios pelo menos dous dias. » Insisti de novo para que a marcha tivesse lugar o mais breve possivel. Quando me despedi do marechal disse-me elle : « Não falleis deste despacho a ninguem : « Respondi que bem sabia que estavamos cercados de espiões para fallar a qualquer pessoa. Retirei-me. Eis o facto do despacho ; agora em que data chegou elle ? é a questão interessante.

Estamos em presença de duas series de factos : um começa a 23 e termina a 26, o outro começa a 28 e termina a 31. Entre aquellas duas series de factos, applica-se a um o que pertence ao outro ; mas julgo não me enganar ; eis aqui porque :

A 24 dirigi-me, por ordem do general Jarras, á residencia do marechal. Indicou-me a maneira porque era necessario executar a sortida. Submetti algumas observações ao marechal Bazaine, ás quaes elle se dignou attender. Fez-me a honra de me perguntar de que lado devia ser dirigida a sortida. Respondi-lhe que, na minha opinião, era ainda necessario sahir pelo lado do sul ; mas uma vez que elle tinha indicado que sahiriamos pelo lado do norte, e em presença do movimento do exercito de Chalons, era necessario sahir pelo norte, e custasse o que custasse.

Repito-o ; tinha uma razão determinante, e essa razão é que o marechal no seu precedente despacho tinha annunciado a sua marcha para as praças do norte. Por outro lado, ha ainda outro facto que me parece muito concludente. A 28 recebi do general Jarras ordem para me dirigir ao forte de S. Julien e de esperar alli o marechal Bazaine, que devia chegar áquelle ponto. Já estava alli quando vi chegar o marechal ; acompanhei-o até Santa Barbara. Elle disse-me : « Vamos obrar segundo as primeiras instrucções. » O general Soleille estava lá.

Fiz algumas observações a respeito das bagagens que eu queria fazer abandonar. O general Soleille observou-me que aquella medida era muito rigorosa. Foi pois a 28, estou bem certo, que sube da marcha de 21 antes da chegada do despacho de 29. Estavamos na frente da herdade de Grimont. Foi só alli que póde ter tido lugar a discussão a que me referi ha pouco. Não podia dizer a 28 (porque foi a 28), o que tinha dito a 23, relativamente á sortida de 26. Se essa segunda conversação tivesse tido lugar a 29 e não a 28, o marechal não teria podido pela sua parte dizer-me quo eram necessarios dous dias, pelo menos, para preparar o movimento, por isso que as ordens teriam sido dadas no dia seguinte ; deste modo, baseando-me nestas considerações, affirmo que o despacho de que fallei no começo do meu depoimento foi entregue a 23 ao marechal Bazaine, que tomou immediatamente conhecimento delle.

P.—Tendes fallado da vossa reserva a respeito do projecto de sortida. Não tendes que guardar reserva.

R.—Foi uma simples questão de conveniencia para não criticar o projecto.

P.—Estais bem certo que foi a 23 que chegou ás mãos do marechal Bazaine o despacho, annunciando o movimento de Chalons ?

R.—E' essa a minha convicção.

P.—O despacho não estava cifrado e enrolado em forma de cigarreta ?

R.—Se tivesse sido cifrado, o marechal não o teria podido ler logo ; teria sido necessario pelo menos o tempo para o traduzir.

P.—Fostes vós que havieis preparado a ordem de sortida de 26 ?

R.—Sim.

P.—Assististes á chegada do despacho de 29 ?

R.—Não.

P.—E ao de 30 ?

R.—Não.

P.—O que foi que retardou a sortida de 30 ?

R.—O restabelecimento das pontes que não estavam promptas.

O general Pourcet.—Fallastes a alguem a respeito do despacho de 23 ?

R.—Tinha ordem para não fallar. Depois de 26, já não tinha que guardar segredo ; fallei delle ao marechal Canrobert, ao general Jarras e ao coronel d'Andlau.

P.—Fallava se nesse despacho de um encontro do lado de Stenay ?

R.—O despacho não trazia o nome, creio eu. Havia nelle *do lado do Meuse ou de l'Aisne*. Quando me apresentaram esse despacho, confundi-me por um instante. Ha muitos despachos que se parecem com aquelle, mas que se não podem confundir O que se parece mais ao despacho de 23, é o despacho de 29.

P.—Havia muita gente em casa do marechal Bazaine, quando chegou o despacho de 23 ?

R.—Havia pelo menos tres pessoas. Atraz do marechal um official com as costas voltadas escrevia n'uma mesa de marmore: esse official era, creio eu, o Sr Alberto Bazaine. A' esquerda um official, que me era desconhecido, mas que creio deve ter sido o Sr. de Mornay ; e depois deste o terceiro personagem era um individuo, que estava encostado em uma janella que dava para o lado do jardim. Este individuo estava de paletot á paisana, e parece que não devia ser um militar, por isso que quando se leu o despacho não disse nada.

P.—O marechal queixou-se das difficuldades que sentia o estado-maior para obter emmissarios; é verdade que havia difficuldades ?

R.—Nunca, nunca ; tudo quanto o marechal tinha a fazer, nós o teriamos feito.

Mr. Lachaud.—Como é que a testemunha ouvio o nome de Stenay ?

R.—Julgo ter dito ao conselho que o despacho não tinha o nome de Stenay ?

Mr. Lachaud.—Perante o conselho de inquerito, o coronel Lewal disse que o despacho fallava de Stenay ?

R.—Posso ter dito Stenay, e eu expliquei essa confusão primeiramente ; mas repito que o despacho de 23 não fallava de Stenay.

Mr. Lachaud, fez leitura dos despachos de 29 e 30. O de 29 indicava a marcha do general Ducrot, que devia achar-se em Stenay a 29, e o de 30, era aquelle em que o marechal Mac Mahon annunciava a juncção sobre o Aisne.

D'aqui conclue a defeza que o coronel Lewal nunca teve conhecimento daquelles dous despachos.

Mr. Lachaud.—Havieis a 23 inscripto no registro do estado-maior a chegada do emissario ?

R.—Nunca alli inscrevemos a chegada dos emissarios.

P.—Nesse dia 23, chegou um emissario; alguem o vio. Ha testemunhas que destruiram a asserção do coronel.

Testemunha.—Eu não peço mais nada.

Mr. Lachaud.—Tambem eu não.

O marechal Bazaine.—Escrevi a 23 ao imperador, e se tivesse recebido um despacho tão importante como aquelle de que falla o coronel Lewal, teria fallado delle. Não é exacto que eu tivesse aceitado o plano de sortida submettido pelo coronel ; não estava habituado e abrir-me tão amplamente com os meus inferiores. Como é, além disso, que aquelle despacho não produzio mais communicação ?

Havia em minha casa, disse o coronel, tres personagens ; essas tres pessoas ouviram a leitura do despacho. Em todo o caso, o dever do coronel Lewal era dar conta delle ao general Jarras. Como é que esse despacho podia ter chegado a 23, quando se Não conheceu esse despacho em Carignan senão a 23 ? Para vir de Carignan a Metz, era necessario pelo menos vinte e quatro horas.

President.—Tendes alguma observação a fazer ao que diz o Marechal ?

O coronel Lewal.—Sim, senhor presidente. Quando as ordens do movimento de 16 foram suspensas pelo marechal, fui eu encarregado de as levar ao general Jarras, que recusou tomar conhecimento dellas, e me disse :

« Uma vez que trabalhastes na sua redação, ide faze-las assignar. »

Agora continua a dizer se fallando do despacho de 23 que elle vinha de Chalons e que estava cifrado. Permitta-se-me fazer observar, que nunca disse que elle vinha de Chalons ; não sei por quem foi mandado. Tinhamos fóra muitos officiaes, entre outros o intendente Walf, que nos mandou emissarios, e talvez que um delles tivesse sido informado do movimento do exercito de Chalons. O que eu posso affirmar da maneira mais absoluta, é que, a 23 chegou um despacho que dava conhecimento daquelle movimento ao marechal, e que elle o leu diante de mim.

O Sr. d'Andlau, coronel do estado-maior. —Só sei pouco a respeito das relações externas que se podiam ter estabelecido entre o exercito formado fóra e o exercito do Rheno : estava encarregado do serviço das operações, não tinham relações de nenhuma especie com os agentes. Não podia pois ter senão informações muito vagas. Ha comtudo um facto muito importante de que devo dar conta ao conselho: a 21 ou 24 de agosto tive o presentimento de que tinham chegado algumas communicações externas, e isto porque vi tomar disposições para um projecto de sortida.

O coronel Lewal veio consultar-me a respeito do projecto que devia submetter ao marechal Bazaine, tendendo esse projecto a desenvolver o exercito na margem direita do Moselle. Perguntei-lhe se tinham chegado noticias do exterior ; respondeu-me que não, que era simplesmente um projecto pedido pelo marechal Bazaine. O conselho conhece o movimento de 26 de agosto ; ás duas horas deram-se contra-ordens, ás tropas.

A 23, conversando com o coronel Lewal a respeito do passeio da vespera, fallei das consequencias lamentaveis daquelle dia. Elle respondeu : « Meu caro amigo, é ainda mais para sentir do que o pensais, porque tinhamos noticias do exercito de Mac-Mahon. » Vendo a minha surpreza, contou-me a conversa que tinha tido com o marechal, e o despacho chegado a 23.

Mr. Lachaud.—Senhor presidente, tenho muitas perguntas a fazer ao Sr. d'Andlau ; não se referem directamente ao debate. Mas como o Sr. d'Andlau não deve comparecer aqui de novo, aproveitarei a occasião para lhe perguntar se elle é autor de um livro intitulado : *Metz, campanha e negociações*, que appareceu sem nome do autor ?

Presidente.—O coronel não é obrigado a responder a essa pergunta, segundo o juramento que prestou.

Mr. Lachaud.—Vós mesmo, Sr presidente, havieis declarado, no principio deste debate, que o accusado devia fazer uso de tudo quanto julgasse util á sua defeza. Tinha pois de qualificar a obra de que acabo de fallar, assim como outro escripto de que se vai tratar, e desejo saber se o coronel d'Andlau aceita a responsabilidade della.

Presidente.—Ouvistes a pergunta, senhor coronel ? Sois autor da obra cujo titulo acaba de se ler ?

O Sr. d'Andlau —Sim, senhor presidente.

Mr. Lachaud.—Desejaria saber se o coronel d'Andlau tinha sido autorisado pelo ministro da guerra para receber copia de todos os documentos officiaes que inserio na sua obra ?

R.—Não, senhor

Mr. Lachaud.—Pedirei finalmente, senhor presidente, para perguntar á testemunha se elle é autor de uma carta publicada a 22 de outubro de 1879 em um jornal estrangeiro ?

O Sr. d'Andlau—Sou autor desta carta ; mas era puramente confidencial, e é por consequencia a mais abominavel indiscrição que ella tenha sido entregue á publicidade. Protestei immediatamente. no mesmo jornal, contra uma publicação que não tinha autorisado ; accrescentei que quando escrevi a minha carta, tinha chegado a Hamburgo, que acabava de atravessar o exercito allemão, e que estava impressionado pela dôr que me causava a desgraça produzida ao meu paiz, e no exercito francez.

Presidente.—Podeis retirar-vos, senhor coronel.

O commandante Samuel.—Declarou que estando prisioneiro na Allemanha, lhe referira o coronel Lewal á chegada a Metz a 23 de agosto, o despacho do marechal Mac-Mahon.

O capitão Guy—ouvido depois pelo conselho, declarou que o marechal Bazaine poderia ter communicado com o exterior por meio de emissarios.

O Sr. de Mornay.—Declaro, Sr. presidente, da maneira mais formal, que o marechal não recebeu a 23 de agosto, o despacho do marechal Mac-Mahon Recebeu-o a 29 ; foi eu mesmo quem o traduzio, e lembro-me perfeitamente do seu conteúdo. Não poderia ter chegado a 23, sem que um official do estado-maior do marechal Bazaine tivesse tido delle conhecimento.

Além disso, não podia ser senão cifrado, e em geral era eu o encarregado da traducção.

Além de que esse despacho era muito grave para que o official que o tivesse traduzido não houvesse fallado delle aos seus camaradas (riso). A 29, depois de ter recebido o despacho, o marechal mandou-me procurar o coronel Lewal, e perguntou-lhe se conhecia a escripta do coronel Turnier.

P.—Dissestes no vosso depoimento perante o conselho de inquerito, que tinha chegado um despacho a 23. Qual era esse despacho e qual era o nome do emissario que o trouxe ?

A testemunha deu uma longa resposta, da qual se não comprehendeu nada, e nada deve provar por isso que attrahio a seguinte observação do presidente :

Continuar-se-ha

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

TERCEIRA PARTE.

O DUQUE VALENTINO.

(Continuação do n. 30.)

I

EM QUE O AUTOR VOLTA A' FLORENÇA PORQUE ASSIM O EXIGE A ORDEM DA SUA NARRATIVA.

Chegou o mez de maio do anno de 1498, e Savonarola chama-nos a Florença.

Todo o tempo decorrido desde que foi preso, até á data em que de novo o apresentamos aos nossos leitores, fôra empregado na larga instrucção de tres processos.

Por tres vezes Savonarola fôra posto a tormentos.

Apezar d'isto e de que messer Ceccone. notario encarregado da instrucção pela senhoria de Florença, havia alterado declaração e provas, fazendo que apparecesse n'umas o que Savonarola não tinha dito, e tirando das outras tudo quanto favorecia Savonarola, não se encontrara pretexto bastante para queimar o herege.

O processo, tal qual o podera instaurar a senhoria, fôra enviado a Roma.

Tudo estava contra Savonarola ; os republicanos, que viam n'elle uma influencia perniciosa á liberdade, o povo baixo, que não podia perdoar-lhe o não ter patenteado com um milagre a verdade da sua doutrina, e os paritdarios acerrimos dos Médicis eram inimigos naturaes de Savonarola, que, negara a absolvição a Lourenço de Médicis, e destronara Pedro ; os brancos e os pretos, pela sua paixão de partido, os mercadores, pelo seu interesse, e a senhoria, porque pesava sobre Florença a excommunhão de Roma, e porque todos os seus membros pertenciam a este ou áquelle partido.

Podia dizer-se que aquelle Savonarola tão respeitado, tão querido, tão popular, tão poderoso, que sem ser governo era a alma do governo, não tinha mais do que um amigo, o rei de França Carlos VIII, e este apathico, subordinando o seu affecto por Savonarola á questão politica. Podia dizer-se tambem que os negocios publicos iam de mal a peior em Florença.

O edificio que Savonarola começara a construir com tanta vontade e energia, desmoronava-se antes de concluido.

No dia 19 de maio entravam solemnemente em Florença os commissarios do papa Giovachino Turviano, geral dos dominicos, e Francesco Romolino, bispo de Illerda, mui conhecido tempos depois, pelo nome de cardeal Romolino.

Em torno d'elles agrupava-se o populacho gritando :

— Morra Savonarola !

Ao que Romolino respondia sorrindo :

— Ha de morrer, mesmo quando seja S. João Baptista.

No dia seguinte estava preparada a tortura para fazer soffrer a Savonarola um novo interrogatorio.

Formavam o tribunal, com Romolino, os outros commissarios do papa ; Paolo Benini e Baggio de Giovanni, pelos magistrados da companhia Giovanni Canacci, pelos doze homens bons ; Pietro de Alberti, peles dez do conselho de guerra, e Francesco Pucci, pelos oito priores da liberdade.

Emquanto a messer Ceccone, não tendo ficado muito contentes os magnificos senhores, com o que elle fizera nos processos anteriores, obrigavam-n'o a assistir ao tribunal em companhia de outros, afim de que a emulação lhe avivasse o engenho.

As perguntas estavam escriptas:

Applicaram a tortura a Savonarola, e a primeira pergunta foi porque razão pedira escandalosamente um concilio e que complices tivera para isso.

— Responderei claramente, disse Savonarola ; ninguem me aconselhou a que pedisse um concilio, nem disse cousa alguma a esse respeito aos meus religiosos. Com os principes da Italia não mantive communicações algumas, porque os reconheço a todos meus inimigos. Esperava unicamente que os principes estrangeiros favoreceriam a minha empreza, em virtude das suas desavenças com a côrte de Roma, principalmente o rei de Inglaterra, que me disseram ser um bom homem ; pelo que diz respeito aos cardeaes e prelados são todos inimigos meus.

Romolino, contrariado por não obter cousa alguma, julgou necessario usar da tortura.

A' primeira volta da roda, Savonarola disse :

— Senhores florentinos, ouçam-me e tomem testemunho do que vos disser ; se neguei o meu espirito prophetico, foi com terror da tortura ; se hoje devo padecer, quero padecer pela verdade : tudo quanto disse foi-me inspirado por Deus.

Torturado horrivelmente, Savonarola cahio em delirio e as suas respostas foram vagas, metaphysicas, incomprehensiveis.

Porém, quando se tratava de um importante ponto de doutrina, a sua razão reappareceu clara, precisa e severa.

Perguntaram-lhe se havia querido dividir a igreja de Jesus Christo.

— Nunca, respondeu elle, vencendo o delirio, a não ser que se queira fallar de algumas ceremonias que estabeleci para restringir mais ou menos os meus religiosos, e é verdade que não mostrei medo da excommunhão.

Perguntado se acreditava nos encantamentos, respondeu :

— Zombei sempre d'elles.

Perguntado mais, e augmentada sempre a tortura, se tratara com o cardeal de Napoles acerca do concilio, respondeu gritando como que fóra de si :

— Napoles, Napoles... sim, tratei com elle e com outros relativamente a esse assumpto.

No dia seguinte, porém, o primeiro pensamento foi desmentir tudo quanto no delirio havia dito no dia anterior, em prejuizo dos outros.

— Não tratei relativamente ao concilio, disse elle, nem com o cardeal de Napoles nem com os outros.

Convencidos os commissarios do papa de que nada se podia colher de Savonarola, e, firmando-se no processo, emprazou Romolino a Savonarola para ouvir a sua sentença no dia seguinte.

— Estou preso, respondeu aquelle, e irei se me conduzirem.

N'aquella noite, emquanto Savonarola meditava na sua prisão, entraram cinco soldados com um notario, para ver se podiam colher alguma cousa de Savonarola.

Aquelle, porém, não fez mais do que repetir o que já tinha dito.

Sobre as perguntas que lhe fizeram acerca da politica, respondeu :

— Eu deixava isso ao cuidado de Francesco Valori ; o que os meus amigos faziam reduzia-se a levar ao conselho os homens populares, e proceder rigorosamente contra os adversarios da republica, quando déssem occasião a isso, e a permanecerem unidos e fortes, não para atacarem, mas para estarem preparados para a defeza.

No dia 22 de abril, os commissarios apostolicos reuniram-se para deliberar acerca da vida de Savonarola e dos seus companheiros frei Dominico de Peschia e frei Salvestro.

Pelo que diz respeito a Savonarala e a frei Salvestro, não houve discussão ; a morte foi decidida por unanimidade.

Emquanto a frei Dominico, Romolino opinava que se lhe concedesse a vida.

Houve, porém, quem observasse que, com frei Dominico, continuaria existindo a doutrina de Savonarola, e frei Dominico foi sentenciado.

Um só, Agnolo Pandolfini, levantou a sua voz a favor de Savonarola.

— Parece-me uma grave culpa, disse elle, sentenciar á morte um homem como Savonarola, vulto grandioso e nobre, como raras vezes apparecem em todo o decurso de um seculo. O meu parecer, pois, é que permaneça na prisão, conservando-lhe a vida, e permittir-lhe que escreva para que o mundo inteiro não perca o fructo do seu engenho.

— Não se pode confiar cousa alguma, replicou Romolino, da senhoria que é dissolvida e eleita de dous em dous mezes e no dia em que os amigos de Savonarola subirem ao poder, será elle posto em liberdade.

N'aquelle mesmo dia communicou-se aos tres religiosos a sentença, advertindo-os de que se preparassem para a sua ultima hora.

Frei Salvestro aterrou-se : frei Dominico ouvio a sentença como se escutasse o convite para uma festa, e, cheio de um enthusiasmo, filho do seu fanatismo, escreveu aos seus companheiros de S. Marcos a seguinte carta :

« Charissimos irmãos, nas entranhas de Jesus Christo. Posto que a vontade de Deus é que morramos por elle, e que vós fiqueis com vida, rogai por nós, e tende sempre presente o que vos ensinei, união na caridade e regularidade e ardor nos santos exercicios. Rogai por nós, especialmente quando estiverdes reunidos em côro ; sepultai o meu corpo na terra, não dentro da igreja, mas sim em frente da porta, em lugar humilde : Resai pelas nossas almas as missas do costume, que eu, d'onde espero poder faze-lo, rogarei por vós. Abraçai a todos os irmãos devotos de S. Marcos, da minha parte, particularmente ao nosso amadissimo Fresole, cujos nomes levo gurdados no meu coração, á presença de Deus. Levai da minha cella, todos os opusculos do padre Jeronymo, e tirai d'elles uma copia para ser lida durante o refeitorio. »

O ultimo pensamento de frei Dominico fixava-se na doutrina do seu mestre.

Tal era o enthusiasmo de frei Dominico, que, quando lhe disseram que o seu corpo devia ser reduzido a cinzas, pedio, como uma graça especial, que o queimassem vivo.

Quando entraram na prisão de Savonarola, para lhe communicarem a sentença, encontraram-n'o ajoelhado e orando.

Depois de ter ouvido a triste nova, não deixou ver o mais pequeno signal nem de tristeza, nem de alegria, e continuou orando fervorosamente.

Quando lhe levaram a ceia, regoitou-a.

— Necessito mais de fortalecer a alma do que o corpo, disse ella, e careço de ter a razão serena e bem preparada para a morte.

De repente entrou na prisão um homem todo vestido de preto, tendo o rosto occulto por debaixo de um capuz.

Era Jacobo Nicolini, membro da companhia do Templo.

Dava-se este nome aos membros de uma associação que assistiam voluntariamente ao supplicio dos condemnados.

Apenas Nicolini disse a Savonarola se tinha algum desejo que podesse ser satisfeito, pedio-lhe Savonarola que obtivesse licença da senhoria para ver, durante um breve espaço de tempo, os seus dous companheiros de supplicio, com os quaes queria trocar algumas palavras antes de morrer.

Nicolini apressou-se em cumprir aquella commissão de Savonarola, emquanto entrava na prisão um frade de S. Bento, para confessar o sentenciado, que de joelhos, com toda a devoção, se entregava aos seus deveres religiosos.

Os outros dous condemnados imitavam aquelle exemplo.

Entretanto a senhoria conferenciava, sobre a petição de Savonarola, e receiavam d'ella qualquer cousa extraordinaria e inesperada.

Porém o benevolo mensageiro Nicolini observava que nada podia temer-se de um homem que tinha já um pé na sepultura, e que os ultimos desejos de um sentenciado deveriam ser satisfeitos sempre.

Por fim foi concedida uma entrevista de uma hora aos tres religiosos, na sala do grande conselho.

E' difficil descrever o espirito dos tres condemnados n'aquelle momento solemne.

Viam-se pela primeira vez depois de alguns mezes de prisão e de tortura, sem saberem se algum d'elles se havia retratado.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

ILEGIVEL